

Estado amplia política de proteção à mulher

Governador lança pacote de ações para o mês da mulher e garante Patrulha Maria da Penha em mais 106 municípios. [Página 3](#)



Foto: Roberto Guedes

Últimas

Foto: Secom-PB



Mais de seis mil agricultores têm imóveis regularizados

Programa de regularização de imóveis rurais, uma parceria dos governos estadual e federal, emitiu títulos de posse, beneficiando mais de seis mil agricultores. [Página 4](#)

São João terá Zé Neto & Cristiano e Gustavo Miotto

Programação do São João de Campina foi divulgada ontem; festa começa dia 5 de junho com Genival Lacerda, Flávio José, Biliu e Calcinha Preta. [Página 4](#)

Paraíba

Paraíba descarta quatro casos de coronavírus

Secretaria de Estado da Saúde fechou a sexta-feira com apenas um caso suspeito. No Brasil, já são 13 ocorrências confirmadas, uma delas na Bahia. [Página 5](#)

Situação dos venezuelanos chega à Câmara de JP

De acordo com o Ministério Público Federal, há cerca de 400 refugiados na Paraíba, espalhados por Campina Grande e Conde, além da capital. [Página 7](#)

Esportes

Foto: Lucas Figueiredo/CBF



Trio do Flamengo na lista de Tite para as Eliminatórias

O técnico Tite anunciou, ontem, os 24 jogadores para a estreia do Brasil no torneio. Everton Ribeiro, Gabigol e Bruno Henrique garantiram vagas. [Página 24](#)

Cultura

Foto: Roberto Guedes



Literatura paraibana em dia de autógrafos na Livraria do Luiz

Thomas Bruno Oliveira (E) e Edmilson Rodrigues (D) lançam livros, hoje, a partir das 10h. [Página 12](#)

Diversidade

Idosos ganham nova família e reaprendem a ser felizes

O acolhimento nas instituições de longa permanência, como a Vila Vicentina, ajuda idosos a superarem a tristeza e a solidão. [Página 17](#)



Foto: Marcos Russo



Duda Beat
A cantora pernambucana faz show hoje à noite na Praça do Povo do Espaço Cultural. A entrada é gratuita. [Página 9](#)

Foto: Gisele Dias/Divulgação

Editorial

Divisão injusta

Retaliação. Ao que parece, não há outra palavra para definir a decisão do governo federal de conceder apenas 3% dos benefícios do Bolsa Família ao Nordeste, região que reúne hoje 1,3 milhão de famílias desassistidas pelo programa. Já o Sul e o Sudeste, juntos, abarcaram 75,1% das benesses.

Em todo o país há milhões de pessoas vivendo em situação de extrema pobreza, é certo, mas parte considerável concentra-se nos nove estados nordestinos, daí não haver justificativa para manter essa legião de pessoas, economicamente marginalizadas, de fora do leque protecionista do Estado brasileiro.

Supõe-se que, na origem dessa repartição tão desigual dos novos benefícios do Bolsa Família, pesaria o fato de que o Nordeste representa, atualmente, o núcleo mais consistente de oposição ao governo de Jair Bolsonaro, com governadores filiados ao PT (4), Cidadania (1), PCdoB (1), PSB (1), PSD (1) e MDB (1).

Nas eleições presidenciais, o Nordeste perfilou-se com o candidato do PT, Fernando Haddad, impondo uma derrota ao então postulante do PSL, capitão Jair Bolsonaro. Dizem que quem perde uma eleição não esquece jamais os responsáveis pelo insucesso, vingando-se deles sempre que for possível.

Mas oposição é inerente à democracia. O contraditório é essencial para a construção de uma sociedade progressista. Não existe concor-

dância geral nem mesmo no mais radical sistema autoritário, tendo em vista que, nesse caso, a anuência se extrai pela opressão, com eliminação física de dissidentes.

Se as regiões mais ricas do país recebem quinhão maior na repartição de bens e serviços do governo federal, mesmo com todas as mazelas sociais que, infelizmente, ainda persistem no Nordeste, é hora de governadores e parlamentares da região se unir para tentar corrigir essa distorção.

Estão aí o Consórcio dos Governadores e a Frente Parlamentar do Nordeste, convenções da maior credibilidade, justamente por defender os interesses do povo nordestino, alçando-se por cima de articulações políticas que não levem em consideração exclusivamente o soerguimento econômico da região.

Obviamente, não se trata de confrontar o governo federal, mas exigir – e isso é por demais legítimo – explicações plausíveis, por meio, inclusive, do Congresso Nacional, para uma repartição tão desigual, para não dizer desumana, dos novos benefícios do Bolsa Família, no que diz respeito ao Nordeste.

Não existe Brasil do Sul, do Norte ou do Nordeste. A pátria é uma só, portanto o povo brasileiro, acentuadamente o segmento mais desassistido, carece de atenção por igual. Privilegiar as regiões mais bem aquinhoadas, em detrimento das mais pobres, é errar duas vezes, e isso a história costuma não perdoar.

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@gmail.com

As luas de hoje

Para a cultura importada de Assis Chateaubriand e das matrizes que o formaram e lhe deram todo gás, todo o nosso emperro procede do tupiniquim. Em cinquenta anos de artigos diários, fosse qual fosse o assunto, era rara a vez que os tupiniquins não pagassem pelo atraso de qualquer coisa ou de tudo. Exaltava o sertanejo, chegou a vestir seu gibão, por pura pavonice, ao apresentar-se à rainha como nosso embaixador na corte de Saint James. Mas rejeitava ou não fazia caso de sua parte trombada de índio.

Nas exaltações a Kubitschek a palma mais radiante era, segundo ele, a de não ter pensado como índio. E recordo como antigo arrumador do noticiário radiotelegráfico de um dos seus artigos - "O Brasil civiliza-se"- comparando o empurrão grande de JK ao maior de todos em tempo normal de governo, assinalado pela remodelação e saneamento do Rio, redimido da febre amarela, feito porto de grandes transatlânticos, as largas avenidas asfaltadas e arborizadas dando lugar ao "Rio civiliza-se" do quatriênio de Rodrigues Alves.

Civilizar-se para Chatô era perder o horror ao progresso, coisa de índio "anulado na crítica da História" como reza o verso de Augusto: "Ah! Tudo, como um lúgubre ciclone, / Exercia sobre ele (o índio) ação funesta / Desde o desbravamento da floresta / À ultrajante invenção do telefone" //

“Civilizar-se para Chatô era perder o horror ao progresso, coisa de índio “anulado na crítica da História” como reza o verso de Augusto: “Ah! Tudo, como um lúgubre ciclone, / Exercia sobre ele (o índio) ação funesta / Desde o desbravamento da floresta / À ultrajante invenção do telefone” //

floresta / À ultrajante invenção do telefone”.

Por que “ultrajante” o telefone? No de difamar de longe, ofender a dignidade? Na ciência das leituras do poeta do EU, o índio em seu estado natural desconhecia o ultraje. Conhecia a luta aberta, e se apontava a flecha de tocaia não incorria em traição, era estratégia comum à defesa do animal e do

homem.

O mais que o índio queria dos ancestrais de Chateaubriand era o apito, como descobriu a marchinha da década de Sessenta. Os tupiniquins dos quais o Grande Capitão se envergonhava eram unidos na paz e na luta pela subsistência, iguais no plantio e na colheita.

“Nômades natos, banhistas contumazes, mulherengos, eram irrevogavelmente distraídos. Ao contrário de nós – quem diz é o poeta Murilo Mendes - que fabricamos diariamente milhares de objetos, acabamos por desembocar na guerra”.

Andavam nus, de pinta amarrada no umbigo, e não eram ridículos. O que já não acontece com Bolsonaro, guarnecido da faixa presidencial, mas de mão levantada não para o Brasil Central ou o dos 50 anos em 5 da louvação de Chatô, mas para dar uma banana curta e magra à democracia que o escolheu.

O tupiniquim fazia melhor uso da banana.

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

O CHARGISTA FOI COMPRAR UM VENTILADOR...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

BALÃO DE ENSAIO OU CANDIDATURA DE FATO?

Como não será viabilizado a tempo, em termos legais, para a disputa das eleições municipais de outubro, o Aliança pelo Brasil – partido que está sendo criado pelo presidente Jair Bolsonaro (foto) – recrutou aliados de outras legendas à direita. Assim, seus apoiadores vão desembarcar, aqui e alhures, no Patriota e no PRTB. A ideia é que candidatos a prefeito e a vereador ligados ao presidente disputem a eleição por esses partidos. Em João Pessoa, por exemplo, Bolsonaroistas estão dialogando com as duas legendas para escolher um candidato a prefeito. O problema, segundo uma fonte, é o excesso de personalismo que envolve os dois pretendidos candidatos, os deputados estaduais Wallber Virgulino (Patriota) e Eduardo Carneiro (PRTB). Nenhum dos dois estaria disposto a abrir mão da cabeça de chapa em favor do outro, fato este que estaria dificultando essa aliança com o mandatários do Aliança pelo Brasil. E a proximidade do PRTB com o prefeito Luciano Cartaxo (PV), que já anunciou que seu partido terá candidatura própria, é outro empecilho para essa composição. E nesse contexto, perguntas se impõem: a suposta pré-candidatura de bolsonaristas na capital seria de oposição à gestão municipal? Ou seria apenas balão de ensaio para tentar forçar uma aliança com a chapa governista?



Foto: Divulgação

SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE

Do governador João Azevêdo (Cidadania) se reportando à decisão do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que recomendou intervenção do governo no município de Bayeux, devido a irregularidades nas contas da prefeitura: “Assim que formos notificados, tomaremos todas as medidas necessárias para que não exista solução de continuidade numa cidade tão importante, que precisa manter funcionando serviços de saúde e de educação”.

IMPROBIDADE

A situação de Bayeux se agravou após decisão da Justiça, em segunda instância, de manter a condenação do prefeito Berg Lima (sem partido) por improbidade administrativa, no processo em que é acusado de receber propina. A intervenção pedida pelo TCE tem por base a ausência de pagamento da dívida fundada e a não aplicação de 25% da receita municipal em educação e de 15% nos serviços de saúde.

COMO ASSIM?

E o deputado Felipe Leitão (DEM) garantiu ontem que, até o dia 20, vai decidir se disputará a eleição para prefeito de Cabedelo, em oposição a Vítor Hugo. Só não explicou como fará essa, digamos, operação. Explica: o prefeito de Cabedelo, com quem ele tem rusgas, também é do Democratas. Como ele poderá ter legenda para a disputa? Vale lembrar: a legislação não permite que ele mude de partido.

“EM BREVE”

Pré-candidato a prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima (sem partido) confirmou que, “em breve”, vai anunciar a sua filiação partidária. Numa emissora de rádio, deu pistas sobre qual será seu destino, ao citar três partidos que teriam lhe oferecido legenda: MDB, PRB e Patriota. Porém, tomará essa decisão após o desfecho das conversas do grupo do prefeito Romero Rodrigues (PSD) sobre a eleição.

UNIFORMIZAÇÃO

O coordenador estadual da Infância e Juventude, juiz Adhailton Lacet, participa do 16º Encontro Nacional do Colégio de Coordenadores da Infância e Juventude dos Tribunais de Justiça do Brasil, representando o TJPB, em Maceió. A uniformização de entendimentos, do ponto de vista jurídico, relativos a esse contingente é a principal pauta do evento. Lacet é vice-presidente do colegiado.

MÁRCIA LUCENA: “SABE O QUE É VOCÊ SENTIR QUE TEM ASAS?”

Em seu perfil no Facebook, a prefeita de Conde, Márcia Lucena, publicou foto em que aparece usando a tornozeleira eletrônica, numa reunião com apoiadores. “A coisa mais linda do mundo foi a reunião ontem com as lideranças comunitárias! O Conde em peso esteve presente por meio de representantes das diferentes comunidades. Sabe o que é, mesmo de tornozeleira, você sentir que tem asas? Foi assim! O amor liberta e ‘longe é um lugar que não existe’. Viva o Conde!”, comentou ela na postagem.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albiége Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéia
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

OUIDORIA:
99143-6762

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Estado lança série de ações para celebrar o 8 de Março

Entre as novidades anunciadas pelo governador João Azevêdo está a ampliação da Patrulha Maria da Penha para 106 cidades

José Alves
zavieira2@gmail.com

Em homenagem às mulheres paraibanas, o governador João Azevêdo (Cidadania), lançou na manhã de ontem, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, mais de 50 ações nas áreas de Saúde, Educação, Segurança, Cultura, Esportes e Empreender, alusivas ao Dia 8 de Março. Na ocasião, o gestor também anunciou a ampliação para mais 106 cidades do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha, que atua na prevenção e acompanhamento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Além disso, João Azevêdo assinou 28 contratos beneficiando mulheres empreendedoras em situação de vulnerabilidade social, por meio da linha de crédito Empreender Mulher. Ele beneficiou também mulheres dos municípios de Belém e Bananeiras, através do Empreender Pessoa Jurídica. No total, foram concedidos créditos que totalizaram R\$ 215 mil.

O governador fez questão de dizer que não se comemora

na Paraíba apenas um mês de trabalho voltado para mulheres. "Durante o ano inteiro nosso governo trabalha criando políticas públicas que envolve desde a proteção, à assistência voltada para as mulheres. No ano passado criamos a Patrulha Maria da Penha, e este ano vamos expandir essa ação para a região de Guarabira, Campina Grande e Monteiro", disse o governador. O serviço, que já funciona em 27 cidades da Paraíba e será expandido para mais 106 cidades a partir do segundo semestre, compreende o trabalho ostensivo e preventivo para acompanhar mulheres em situação de violência doméstica e familiar e de monitoramento do cumprimento das medidas protetivas de urgência e medidas judiciais contra os agressores.

Ainda, segundo João Azevêdo, além da Patrulha Maria da Penha, temos também o Empreender, que fornece as condições para o empreendedorismo. Esse é um trabalho desenvolvido pela Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana que trará excelentes resultados na vida das



Foto: Roberto Guedes

A solenidade de lançamento das mais de 50 ações que beneficiam a mulher paraibana aconteceu na manhã de ontem, no Espaço Cultural José Lins do Rego, na capital

mulheres. Todas as políticas públicas criadas neste governo contam com a parceria de todas as secretarias.

"Você imagina segurança, e não pensa só em repressão, você também pensa segurança associada à educação que juntas combatem o êxodo escolar. E se pensa emprego, você também consegue diminuir a violência. E se você faz a renda do trabalhador crescer, também diminui a violência. Por isso que nossas políticas públicas envolvem todas as secretarias e trazem excelentes resultados", explicou o governador.

Entre as ações que foram lançadas, foi divulgada

a formação dos profissionais que atuarão na ampliação do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha, que atua na prevenção e acompanhamento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar monitorando o cumprimento das medidas protetivas de urgência e ainda medidas judiciais contra os agressores.

O programa Patrulha Maria da Penha que começou em 27 cidades da Paraíba, incluindo a Região Metropolitana de João Pessoa, agora será expandido para mais 106 cidades a partir do segundo semestre. O programa funciona por meio de parceria entre a Secretaria

da Mulher e da Diversidade Humana, Secretaria de Segurança (Sesds), Tribunal de Justiça da Paraíba, Polícia Militar e Polícia Civil.

Ana Kalina, uma das mulheres beneficiadas com o Programa Empreender, afirmou estar muito emocionada com o programa. "Através do Empreender vou poder abrir uma clínica no município de Bananeiras para atender mulheres. Com a clínica, vou poder atender as mulheres a partir de consultas nas áreas de Odontologia, Fisioterapia e Nutrição. Estou super feliz com essa política pública do Governo João Azevêdo, voltada para mulheres que de-

sejam seguir a carreira de empreendedora. Durante o evento, o Governo do Estado também divulgou uma campanha publicitária com material para internet, spot de rádio, cartazes, outdoors que serão espalhados pelo interior do Estado. Para a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, entre as mais de 50 ações que estão sendo lançadas pelo Governo do Estado, ela destaca o Programa Empreender que vai contemplar 28 mulheres com o montante de R\$ 215 mil. O que significa uma luta contra a violência para que a mulher saia desse ciclo e tenha acesso à renda e à riqueza.

+ Agricultoras nas feiras

Mulheres agricultoras que comercializam seus produtos nas 87 Feiras da Agricultura Familiar, organizadas e assistidas pela Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer, vinculada à Sedap), estão sendo homenageadas durante esta semana, na ocasião do Dia Internacional da Mulher, que acontece amanhã.

Na manhã de ontem, a Associação do Agronegócio da região de João Pessoa (Agroa), juntamente com a gerência regional da Empaer de João Pessoa, promoveram evento para lembrar a data e homenagear as agricultoras, que expõem e comercializam seus produtos agrícolas na Feira do Produtor semanalmente, no pátio do escritório regional da Empaer, na estrada de Cabedelo. A proposta é lembrar o papel das agricultoras para o fortalecimento da economia familiar.

Na ocasião, a agricultora Eliane Santana, do município de Fagundes, Agreste paraibano, que produz e comercializa laticínios, falou sobre a importância da mulher na agricultura familiar que tem contribuído de forma significativa para o fortalecimento da atividade no campo. O coordenador das Feiras, Severino Henrique de Lima, informou que a Feira do Produtor que acontece toda sexta-feira na sede da Empaer, conta com 21 mulheres agricultoras que trazem seus produtos.

Foi realizado na Comunidade Cacimba Doce, a comemoração da data com o Tema: A importância da Mulher no meio Rural, com a participação de 60 mulheres rurais. Promovido pela equipe técnica da Empaer da Gerência Regional de Campina Grande e da Gerência Operacional de Fagundes, com o apoio da assessora Regional Lourdinha Farias, em parceria com várias entidades.

Mais segurança

Fóruns das comarcas da PB ganham mais de mil câmeras

O Tribunal de Justiça da Paraíba, por meio da Gerência de Segurança Institucional, concluiu, na quinta-feira (5), a instalação das últimas câmeras de segurança nos fóruns e prédios de todo o Judiciário estadual paraibano, totalizando 1.194 equipamentos de monitoração. A medida, que visava atender, inicialmente, 27 comarcas de divisa da Paraíba, foi expandida e alcançou todo o Estado, superando as expectativas da própria gestão em relação ao incremento da segurança em todas as comarcas, conforme atestou o juiz auxiliar da presidência, Rodrigo Marques.

O magistrado explicou que se trata de uma importante ação preventiva, que promove a inibição da prática de delitos nesses locais. "Fomos ousados e, devido ao gerenciamento de cargos e às medidas de racionalização de gastos tomadas pela Administração, que resultaram em uma economia de R\$ 1.800.000,00 por ano, conseguimos, mesmo diante de uma crise financeira sem precedentes, otimizar as ver-

bas e redirecioná-las para a operacionalização de projetos, entre eles, o que prioriza as Comarcas de Fronteiras ou Comarcas de Divisa", explicou.

O juiz esclareceu que o projeto objetivava, inicialmente, a instalação de sistema de segurança eletrônica nas 27 comarcas tidas como mais vulneráveis, em razão da localização geográfica e da ocorrência de incidentes violentos. "No entanto, a racionalização de gastos com a segurança privada nos permitiu alcançar, não apenas este projeto, mas todas as comarcas do Estado", informou.

Os equipamentos distribuídos permitem gravação 24 horas, com tempo médio de armarzenamento de 30 dias. O magistrado disse, ainda, que as câmeras ficam em funcionamento não só no horário do expediente, mas em todos os períodos noturnos e diurnos, mesmo que a unidade esteja fechada.

"Não apenas os fóruns foram beneficiados, mas, todos os prédios do Judiciário, como a Esma, Corregedoria, Depósitos

Judiciários, Colégio João XXIII, Complexo Judiciário, e comarcas de todas as entrâncias, representando uma melhoria substancial do serviço público", analisou Rodrigo Marques.

O gerente de Segurança Institucional do TJPB, coronel Gilberto Moura, relatou que a instalação das câmeras começou em maio do ano passado e a conclusão se deu na quinta-feira. "Isso viabilizará, em tempo real, a imagem de todos os fóruns, propiciando maior segurança para os juízes, servidores e jurisdicionados", avaliou.

O coronel afirmou que a presença das câmeras já permitiu a solução de casos e prisão de pessoas envolvidas em delitos. "Em Conceição, por conta dos equipamentos, o delegado da cidade conseguiu identificar uma pessoa que pulou o muro do fórum, visando invadir a prefeitura. Em Juazeirinho, houve, também, uma tentativa de invasão do fórum, cujos autores foram identificados pelas câmeras. Então, a medida já está produzindo bons resultados", ressaltou.

PRF realiza encontro nacional em João Pessoa

A Polícia Rodoviária Federal realizará em João Pessoa, na Escola Superior da Magistratura da Paraíba, no período de 9 a 13 deste mês, o 3º Workshop de Operações Temáticas de Combate ao Crime. Participarão do evento policiais rodoviários federais especialistas em ações de enfrentamento ao crime de todo o país com o objetivo de definir estratégias nacionais de atuação da PRF.

Durante a semana do seminário serão discutidas e planejadas ações de enfrentamento às fraudes veiculares, tráfico de drogas e de armas, crimes ambientais, roubo de cargas, assalto a ônibus, sonegação fiscal e saúde pública, trabalho análogo à escravidão, exploração sexual de crianças e adolescentes e outros crimes.

Estarão presentes no evento o diretor de Operações, o diretor de Inteligência, o coordenador geral de Operações Especializadas e outros coordenadores gerais da PRF em Brasília. Além da PRF, estarão presentes o secretário de Estado da Segurança da Defesa Social da Paraíba, Jean Nunes, o desembargador diretor da Escola Superior de Magistratura, Marcos Cavalcante, e representantes do MPE.



CONFIANÇA ESPORTE CLUBE
FILIADA A FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL
TRAVESSA AUGUSTO VIEIRA Nº 46 CENTRO - SAPÉ - PB
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital e em acordo as normas previstas no estatuto, a Junta Governativa do Confiança Esporte Clube, convoca os associados e pleno exercício dos seus direitos estatutários para inscrição de chapas para concorrer as eleições da nova Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo exercício 2020 a 2023 no dia 22 de março no Sapé Esporte Clube às 08h00. Iniciam em primeira convocação às 08h00 e às 08h30 com qualquer número de associados presentes.

JOSÉ WILSON DO NASCIMENTO
Presidente da Junta Governativa

SAPÉ, PB, 06 DE MARÇO DE 2020.

Campina lança programação d'O Maior São João do Mundo

Zé Neto & Cristiano, Gustavo Mioto e Naiara Azevedo são as principais novidades da festa este ano

A dupla Zé Neto & Cristiano e os cantores Gustavo Mioto e Naiara Azevedo são as principais novidades na grade artística d'O Maior São João do Mundo 2020, anunciada ontem, pela Medow Entretenimento e pela Prefeitura Municipal de Campina Grande. O São João 2020, em Campina Grande, terá início no dia 5 de junho, tendo o paraibano Flávio José como atração principal da noite de abertura. Já o encerramento, no dia 5 de julho, será comandado pelo pernambucano Santana, O Cantador.

Uma das duplas sertanejas de maior sucesso na atualidade, Zé Neto & Cristiano se apresenta pela primeira vez n'O Maior São João do Mundo. Também será a primeira vez de Gustavo Mioto e Naiara Azevedo no evento. Outros nomes de destaque no cenário nacional, também estão presentes na programação, apresentada à imprensa e ao público em geral, na My Dream Recepções.

A dupla Henrique & Juliano, as coleguinhas, Simone & Simaria, o sanfoneiro Waldonys e a rainha do forró, Eliane, estão de volta ao São João de Campina Grande, após ficarem ausentes no ano passado. Assisão, um dos primeiros artistas a se apresentar no Parque do Povo, também está de volta à programação. Artistas do quilate de Dorgival Dantas, Ton Oliveira, Genival Lacerda, Os 3 do Nordeste, Matheus

& Kauan, Wesley Safadão, Niedson Lua, Márcia Felipe, Capilé, Luan Estilizado e das bandas Saia Rodada, Calcinha Preta, Cavaleiros do Forró, Cavalo de Pau e Brasas do Forró, também estão garantidos na programação do São João 2020.

"Montar a grade artística de um evento como O Maior São João do Mundo não é uma tarefa fácil. Principalmente porque atender às expectativas do público é muito complicado. No entanto, fizemos o possível para conciliar grandes atrações de estilos musicais diferentes, com os artistas e bandas regionais e isso faltando ainda 90 dias para começar o evento", disse o diretor da Medow Entretenimento, empresário Jomário Souto.

As programações da Pirâmide, palco cultural, Ilhas de Forró, Galante e São José da Mata, que representam mais de 450 atrações 100% regionais, serão anunciadas posteriormente. "Só no Parque do Povo, são cinco palcos, com uma média de três apresentações por noite. Além disso, tem todo um trabalho de logística para encaixar as atrações, de acordo com a disponibilidade de data dos artistas. Então, não tem como concluir tudo a 90 dias do início da festa", explicou Jomário.

Homenagens

Ao todo, mais de 100 atrações passarão pelo palco da arena de shows do Parque

///A dupla Henrique & Juliano, as coleguinhas, Simone & Simaria, o sanfoneiro Waldonys e a rainha do forró, Eliane, estão de volta ao São João de Campina Grande ///

do Povo, durante as 31 noites d'O Maior São João do Mundo. Conforme anunciado no final do ano passado, durante o lançamento do projeto comercial do São João, o palco da arena de shows será batizado de Palco Gabriel Diniz e, além dele, outras quatro personalidades serão lembradas durante o evento.

Pioneira no movimento de quadrilhas juninas em Campina Grande, a professora Lenira Rita será homenageada no espaço destinado às quadrilhas no Parque do Povo. O palco da Pirâmide será denominado Palco Lenira Rita, em reconhecimento ao trabalho da educadora em prol do crescimento da cultura e em especial do São João de Campina Grande.

Dono de uma das primeiras casas de shows de Campina Grande, o Vale do Jatobá, o empresário Antônio de Oliveira Jatobá será homenageado com seu nome no palco cultural, no qual se apresentarão os



Foto: Assessoria de Imprensa Medow Entretenimento

Flávio José fará o show de abertura, no dia 5 de junho, e Santana, O Cantador, encerrará o evento no dia 5 de julho

trios, cantores e bandas regionais. Antonio Jatobá também foi grande entusiasta do São João de Campina Grande, enquanto dirigente da Associação Comercial, Sindicato dos Bares, Restaurantes e Similares e do Convention & Visitors Bureau.

O poeta Ronaldo Cunha Lima dispensa apresentações. Sua história se confun-

de com a d'O Maior São João do Mundo, marca criada por ele, em 1983 e consolidada até hoje. Ronaldo enxergou o potencial do evento, que já se realizava na cidade desde a década de 70 e expandiu a festa criando também, mais tarde, o Parque do Povo. Apaixonado pela poesia, foi ainda grande incentivador dos festivais de repente, que

reunia em Campina Grande os maiores nomes da poesia popular. Ronaldo terá um espaço especial na cenografia do Parque do Povo. A Casa do Poeta Ronaldo Cunha Lima será um espaço de visitação que contará um pouco de sua história e terá o Coreto Ivanildo Vila Nova, no qual se apresentarão poetas, repentistas e declamadores.

Lagoa Seca: regularização fundiária beneficia 6 mil

Depois de 27 anos de espera e de trabalho na terra como posseiro, o agricultor familiar Jair Pereira Jorge, do Sítio Camucá, do município de Lagoa Seca, exibe a escritura de propriedade da terra que lhe garante acesso às políticas públicas para ampliar suas atividades agropecuárias.

Ele é um dos contemplados na primeira etapa do Programa de Regularização Fundiária de Imóveis Rurais, ação do Governo do Estado em convênio com o Governo Federal, executado pela Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), vinculada à Sedap.

Dos 21 municípios do Território da Borborema que integram a ação, Lagoa Seca teve as demandas 100% atendidas. Lá foram emitidos 3.010 títulos de propriedade, com 6.020 beneficiários.

Outro agricultor que não esconde a satisfação com a posse definitiva da terra onde trabalhava no sistema de arrendatário é José Cirilo dos Santos. No Sítio Malachete (Remígio),

de 1,6 hectare onde está desde 2003, Cirilo cultiva fruteira e cria novilhos para engorda, galinhas e tem plantação de palma e de capim elefante que irriga com o sistema de aspersão usando água de poço artesiano.

"Sempre sonhei em ter um sítio que fosse meu, um pedaço de terra onde pudesse cultivar minha lavoura. Uma terra que fosse minha e, depois de tanto esperar, agora temos o documento passado em Cartório", comentou, exibindo cópia do título.

Sem esconder o contentamento em saber que, agora, poderá obter junto aos bancos recursos para a realização de suas atividades, José Cirilo ressalta que é daquele pequeno pedaço de terra que sai seu sustento. "Uma ação boa de ajudar aos pequenos agricultores. Ter o título de posse, é um sonho realizado, que a tanto esperava", disse.

Maior programa

Considerado como o maior programa de regularização fundiária do país,

com previsão de emissão de 22.700 títulos de propriedade até março de 2021, em 21 municípios do Território da Borborema, 45.400 beneficiários tiveram seus trabalhos iniciados em janeiro. Desse total, 9.110 foram emitidos até agora, prevendo 11 mil para este ano e 2.590 no início do próximo ano. O valor do convênio é de R\$ 7.932.297,00, sendo por parte do Governo Federal/Incrá R\$ 7.112.119,00 e contrapartida de R\$ 820.178,00 pelo Governo do Estado.

Estão em fase de conclusão os trabalhos nos municípios de Remígio, Esperança, São Sebastião de Lagoa de Roça, Alagoa Nova, Massaranduba e Montadas, onde serão emitidos 6.100 títulos, com 12.200 beneficiários. Em Queimadas, Serra Redonda, Areal, Puxinanã, Solânea, Casserengue, Campina Grande, Matinhas, Algodão de Jandaíra, Borborema, Areia, Serraria, Arara e Pilões a estimativa é da emissão de 13.590 títulos de posse, beneficiando 27.180 pessoas.

Perigo potencial de chuvas intensas

132 municípios da Paraíba seguem em alerta amarelo

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Com chuvas intensas desde o início da semana, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) notificou municípios da Paraíba que estão em alerta amarelo de perigo potencial de chuvas intensas. O alerta foi emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) às 10h28 de ontem, com validade até

as 10h de hoje. De acordo com o instituto, 132 municípios seguem na área do alerta amarelo. Na quinta-feira o instituto notificou 170 municípios do Estado. As chuvas podem chegar de 20 a 30 milímetros por hora ou 50 milímetros por dia com ventos intensos que podem atingir 60 quilômetros por hora. O aviso é para o Agreste, Sertão, Brejo, Cariri e Seridó paraibano.

A notificação alerta para baixo risco de corte de energia elétrica, alagamentos, descargas elétricas e queda de galhos de árvores. Mas recomenda que os moradores das localidades listadas, evitem se abrigar debaixo de árvores em caso de rajadas de vento, utilizar equipamentos eletrônicos ligados à tomada e ainda estacionar veículos próximo a torres de transmissão e placas de publicidade.

As cidades do Estado apontadas pelo Inmet são:

Água Branca, Aguiar, Algodão de Jandaíra, Amparo, Aparecida, Areia de Baraúnas, Assunção, Baraúna, Barra de Santa Rosa, Barra de São Miguel, Belém do Brejo Do Cruz, Bernardino Batista, Boa Ventura, Boa Vista, Bom Jesus, Bom Sucesso, Bonito de Santa Fé, Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Cabaceiras, Cachoeira dos Índios, Cacimba de Areia, Cajazeiras, Cajazeirinhas, Camalaú, Carará, Carrapateira, Catingueira, Catolé do Rocha, Conceição, Condado, Congo, Coremas, Coxixola, Cubati, Cuité, Curral Velho, Damião, Desterro, Diamante, Emas, Frei Martinho, Gurjão, Ibiara, Igaracy, Imaculada, Itaporanga, Jericó, Joca Claudino, Juazeirinho, Junco do Seridó, Juru, Lagoa, Lauro, Livramento, Malta, Manairá, Marizópolis, Mato Grosso, Maturéia, Monte Horebe, Monteiro, Mãe D'Água, Nazarezinho, Nova Floresta, Nova Olinda, Nova Palmeira, Olho D'Água, Olivados, Ouro Velho, Parari, Passagem, Patos, Paulista, Pedra Branca, Pedra Lavrada, Piancó, Picuí, Pocinhos, Pombal, Poço Dantas, Poço de José de Moura, Prata, Princesa Isabel, Quixabá, Riacho dos Cavalos, Salgadinho, Santa Cruz, Santa Helena, Santa Inês, Santa Luzia, Santa Teresinha, Santana de Mangueira, Santana dos Garrotes, Santo André, Serra Branca, Serra Grande, Soledade, Sossêgo, Sousa, Sumé, São Bentinho, São Bento, São Domingos, São Domingos do Cariri, São Francisco, São José da Lagoa Tapada, São José de Caiana, São José de Espinharas, São José de Piranhas, São José de Princesa, São José do Bonfim, São José do Brejo do Cruz, São José do Sabugi, São José dos Cordeiros, São João do Cariri, São João do Rio do Peixe, São João do Tigre, São Mamede, São Sebastião do Umbuzeiro, São Vicente do Seridó, Taperoá, Tavares, Teixeira, Tenório, Triunfo, Uiraúna, Vieirópolis, Vista Serrana, Várzea e Zabelê.



Paraíba analisa apenas um caso suspeito do Covid-19

Com resultados dos exames, Estado segue sem nenhum registro confirmado do coronavírus, de acordo com a SES

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) informou, nessa sexta-feira, que a Paraíba, até agora, tem notificados seis casos suspeitos de coronavírus. Destes, somente um está sendo investigado, já que os demais foram descartados, após exames. O caso, que ainda segue em investigação, é de uma paciente. Trata-se de uma mulher de 26 anos com histórico recente de viagem para a Espanha. A paciente apresentou sintomas característicos da doença e está em isolamento domiciliar, sob o monitoramento da Secretaria Municipal de Saúde, em João Pessoa. As amostras recolhidas em exame foram encaminhadas para o Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba (Lacen). O resultado deve ser divulgado nos próximos dias.

Os três casos suspeitos notificados em João Pessoa no início da semana foram descartados. Um homem de 41 anos e uma mulher de 31 anos apresentaram sintomas que se assemelham aos do Covid-19. O casal estava sendo monitorado pela Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa em isolamento domiciliar até essa sexta-feira, quando o resultado dos exames diagnosticou apenas uma gripe comum. Os dois se juntam ao homem de 59 anos que foi o primeiro caso suspeito no Estado com os descartes.

O caso de suspeita de um homem de 31 anos e uma mulher de 27 anos que pos-



Foto: Roberto Guedes

De acordo com o secretário Geraldo Medeiros, maioria dos casos clínicos é de baixa relevância e hábitos simples de higiene continuam sendo a melhor prevenção

suem histórico recente de viagem pela Bélgica, Inglaterra e França que apresentaram sintomas e buscaram ajuda médica foram descartados. A SES notificou o caso na última terça-feira.

“A maioria dos casos são casos clínicos de baixa relevância. Do ponto de vista de saúde pública fechar as fronteiras não tem grandes resultados. O que tem que ser feito é que o Brasil está fazendo, tratando com transparência levando para a população a notícia verdadeira e orien-

tando no sentido de intensificarem lavar as mãos, evitar levar as mãos a boca, nariz e olhos, etiquetas respiratórias, tossir ou espirrar proteger com a dobra interna do cotovelo. É uma previsão natural (que irá chegar à PB), quem faz saúde pública sabe que em uma pandemia inevitavelmente teremos casos. Mas é preciso que a população fique tranquila, porque os pacientes serão isolados e tratados convenientemente para evitar o contágio em outras pessoas”, declarou o secretário de

Saúde, Geraldo Medeiros.

“Nós temos um aumento no número de casos confirmado no Brasil, na Paraíba não temos ainda nenhum confirmado, mas há uma tendência do coronavírus se alastrar por todo o mundo. É uma epidemia em mais de 80 países, tende a se tornar uma pandemia. Brevemente a OMS deverá classificar assim. A transmissibilidade é elevada e felizmente nós temos uma baixa letalidade, de 2,5% na China. Fora da China é bem mais baixa 0,7%. A maioria dos pacientes evolui

como uma gripe e somente 2,5% dos pacientes requer internamento hospitalar e cuidados intensivos, estes são os mais graves.

A maioria dos casos mais graves acomete idosos acima de 80 anos, além de pacientes imunossuprimidos, com doença pulmonar, enfisema, fumantes, diabéticos, lúpulos, artrite, transplantados, quimioterápicos, esta é a faixa”, avaliou Geraldo Medeiros.

Em Campina Grande
Dois casos suspeitos de

coronavírus foram notificados em Campina Grande, segundo a SES. Os casos, no entanto, serão contabilizados no Estado de Pernambuco já que os dois pacientes possuem residência na cidade de Caruaru e estavam na Rainha da Borborema a passeio. Os dois já estão em Pernambuco.

Estrutura na Paraíba

Na Paraíba, Hospital Universitário Lauro Wanderley e o Complexo Hospitalar Clementino Fraga, ambos situados em João Pessoa, prestam serviços de referência para atendimento dos casos suspeitos. O Hospital Universitário Lauro Wanderley é específico para atendimento infantil.

As unidades hospitalares possuem os requisitos necessários para contenção de caso suspeito ou confirmado como: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar presente e atuante; médico infectologista e pneumologista; possuem isolamento respiratório; escala de funcionários para pacientes em isolamento do novo coronavírus (2019-nCoV).

Todos os funcionários dos hospitais de referência receberam preparação para receber possíveis casos ainda no começo do mês de fevereiro.

Brasil

Em um quadro nacional, o Brasil chegou ao número de 13 casos confirmados para o Covid-19 em quatro Estados: SP (10), RJ (1), ES (1) e BA (1). A atualização do número foi feita pelo Ministério da Saúde no fim da tarde de ontem.

Programação do Dia Internacional da Mulher

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Neste domingo, a Paraíba e o mundo todo celebram o Dia Internacional da Mulher e o 8 de Março será um dia intenso com programações que remetem a luta cotidiana das mulheres pela vida e por direitos em todo o Estado. Palestras, seminários, debates, intervenções culturais, atos de ruas, exposições e feiras estão entre as atividades programadas para o dia. A data é celebrada, desde 1909 para lembrar a luta das mulheres por direitos iguais e contra toda forma de repressão relacionada ao gênero.

O Governo do Estado da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana em parceria com a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), promove, na noite deste sábado, o show da cantora pernambucana Duda Beat e da banda paraibana Gatunas em alusão ao Dia Internacional da Mulher, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa. A programação começa às 16h com Feirinha Cultural, Contação de história com

Dany Danielle (Contação da Rua) e aula aberta de capoeira com Mariana Sanfer e contra-mestra Tina. Será um evento inclusivo, com intérprete de libras e área de acessibilidade para cadeirantes. A entrada é gratuita. Os shows começarão às 20h.

O governador João Azevedo anunciou, nessa sexta-feira, um vasto calendário de programação que se estende por todo o mês de março. Serão mais de 50 atividades envolvendo o trabalho interinstitucional de órgãos como Saúde, Educação, Segurança, Cultura, Esportes e Empreender. Outra ação que será realizada é a de formação dos profissionais que atuarão na ampliação do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha, que atua na prevenção e acompanhamento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar monitorando o cumprimento das medidas protetivas de urgência e medidas judiciais contra os agressores.

Também faz parte da programação a assinatura de 28 contratos para mulheres empreendedoras em situação de vulnerabilidade social, por meio do Empre-



Foto: Agência Brasil

Mulheres vão às ruas reivindicando direitos, comemorando conquistas

der Mulher. A assinatura será realizada neste domingo das 15h às 20h.

PMJP

Já a Prefeitura Municipal de João Pessoa, promove show na Villa Sanhauá, Centro Histórico de João Pessoa, com Renata Arruda e Sandra Belé neste domingo. O show fará parte do projeto Elas por Elas com serviços e feira criativa. Além disso, quem for ao evento vai encontrar uma programação direcionada às mulheres como práticas integrativas de autocuidado, yoga, dança, mães que meditam, uma roda de conversa sobre

autoimagem e um espaço para cuidados com a beleza. As crianças terão um espaço exclusivo com atividades lúdicas. O evento é gratuito.

Jornada 8M

Mais de 60 coletivos feministas organizaram a Jornada 8 de Março na Paraíba em 2020. O movimento com o tema “Basta de violações! Juntas por direitos!” tem o objetivo de denunciar a violência contra a mulher que cresce dia após dia.

As atividades começaram no mês de fevereiro e seguem durante todo o mês de março. Mas o foco será neste domin-

go com um festival político-cultural que levará ao Busto de Tamandaré, em João Pessoa, apresentações artísticas e musicais, feira de artesanatos e atos políticos.

A programação começa às 15h com aula de Yoga com Luciana Castro, cortejo da Batucada Feminista, mística do Movimento de Mulheres Negras, performance-manifesto de “Um estuprador em seu caminho” e shows a partir das 16h30 com Jany Santos e Zé Reinaldo, Slam das Minas, Tia Ciata Samba Clube, Gatunas, Valdonato, Cida Alves, Gláucia Lima e Heloíse Baylão. Ainda haverá falas políticas e homenagem a Paula Adissi e outras mulheres. Atividades paralelas como feirinha de mulheres, espaço de cuidados e saúde, exposições, intervenções e espaço criativo para crianças fecham a programação do dia que é gratuita.

ADUFPB

Para pensar o local da mulher na sociedade atual, a ADUFPB realizará a 1ª Semana Mulheres em Resistência de 9 a 12 de março. O evento, organizado pela ADUFPB com a participação do Sintesp

(Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior da Paraíba) e do DCE-UFPB (Diretório Central dos Estudantes), faz parte da Jornada 8 de Março, idealizada pelos movimentos de mulheres da Paraíba.

Nos quatro dias do evento, cerca de 40 mulheres professoras, pesquisadoras, representantes dos movimentos feministas, sociais, sindicais e políticos irão abordar diversos temas relacionados às principais pautas do movimento feminista no Estado.

No total, estão previstas 11 atividades, entre palestras e mesas-redondas, que irão culminar com uma roda de conversas e a divulgação da Carta das Mulheres em Resistência da Paraíba. A programação começa com a palestra Memória dos Movimentos de Mulheres, às 9h, no Campus I da UFPB, em João Pessoa.

Diversidade, direitos humanos, luta contra a violência e o feminicídio, educação, políticas públicas, qualidade de vida, arte e cultura serão debatidos no evento que não ocorre apenas em João Pessoa, como também nos campi do interior em Areia, Bananeiras e Litoral Norte.

Cinco clínicas odontológicas são autuadas por falta de registro

MP-Procon de Campina Grande fiscalizou 14 estabelecimentos e verificou se tinham autorização do CRO para funcionar

A diretoria regional do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério Público da Paraíba, em Campina Grande, autuou cinco estabelecimentos privados de atendimento odontológico, conhecidos como "clínicas populares", por irregularidades quanto ao registro junto ao Conselho Regional de Odontologia (CRO).

Ao todo, o MP-Procon fiscalizou 14 clínicas com o objetivo de verificar o cumprimento às normas sanitárias (Código Sanitário Municipal - Lei Complementar Municipal nº 051/2010) e, especialmente, a Lei Federal nº 4.324/69 e a Resolução 63/2005, do Conselho Federal de Odontologia (CFO).

De acordo com o promotor de Justiça Sócrates da Costa Agra, as clínicas odontológicas, também chamadas de odontoclínicas, as policlínicas e outras quaisquer entidades, estabelecidas ou organizadas, como firmas individuais ou sociedades, para a prestação de serviços odontológicos, estão obrigadas à inscrição nos Conselhos Regionais de Odontologia em cuja jurisdição estejam estabelecidas ou exerçam suas atividades.

"As clínicas odontológicas, especialmente as que atendem um número maior de pessoas

em decorrência de convênios com planos de saúde e de assistência devem, obrigatoriamente, possuir o registro junto ao CRO/PB, na medida em que este certificado é que garante ao consumidor a segurança de que está sendo atendido por estabelecimento certificado pela autarquia federal, tendo cumprido todos os requisitos técnicos, sanitários e legais para o regular funcionamento", destacou o promotor Sócrates Agra.

O diretor regional ressaltou que, nos últimos anos, da mesma forma que ocorreria com o mercado de clínicas médicas, houve um crescimento das clínicas odontológicas populares, que ofertam a prestação de serviços odontológicos em diversas especialidades a um preço acessível, seja diretamente ao particular ou mediante convênios, atraindo, com isso, inúmeros consumidores. "É condição primária para o regular funcionamento a observância das diretrizes técnicas e sanitárias do Conselho Regional de Odontologia respectivo, sob pena de colocar em risco a saúde e a segurança dos consumidores que estarão sujeitos à aquisição de serviços impróprios ao consumo, violando, desse modo, o artigo 8º do Código de Defesa do Consumidor", reiterou.

Pôr do Sol



Foto: PMPB

As equipes da PMPB se posicionaram em locais estratégicos, tanto nos locais de grande movimentação como nos bairros periféricos da capital e interior

Polícia Militar realiza operação na capital, Campina Grande e Sertão

A Polícia Militar empregou 1.045 policiais militares para reforçar a segurança nas ruas, com a Operação Pôr do Sol, deflagrada em vários bairros da Grande João Pessoa no fim da tarde de quinta-feira (5). A operação aconteceu também em Campina Grande e municípios do Sertão.

Entre os objetivos estão a prevenção e o combate a assaltos, tráfico de drogas e crimes contra a vida. Vários pontos estratégicos indicados pela inteligência e estatística foram ocupados. O reforço é de 443 policiais e 85 viatu-

ras na Região Metropolitana da Capital, 247 policiais e 90 viaturas em Campina Grande e região, e no Sertão são 355 policiais e 146 viaturas.

Alguns corredores urbanos receberam um reforço específico de policiamento a pé, para garantir a tranquilidade de quem está saindo do trabalho ou das atividades escolares.

Homenagem

À noite, a Polícia Militar fez uma homenagem às mulheres, com a entrega de bombons, rosas e brindes para abrir a programação

de comemorações pelo Dia Internacional da Mulher, que é celebrado no dia 8 de março. Um dos locais de distribuição foi o Busto de Tamandaré, que contou com a presença da Patrulha Musical tocando músicas especialmente para o público feminino, além da Patrulha Maria da Penha, com ações educativas.

Santa Rita

A Polícia Militar intensificou as abordagens na cidade de Santa Rita para prevenir crimes e identificar suspeitos. Em uma das

ações, policiais da Força Tática do 7º BPM apreenderam drogas e munições com um suspeito de 20 anos.

A prisão aconteceu quando a viatura fazia rondas na Rua Santo Antônio, no bairro Santo Amaro, em Santa Rita, e flagrou um grupo em atitude suspeita. Os integrantes começaram a fugir e um deles, que entrou em uma casa abandonada, foi encontrado com duas munições de espingarda calibre 12 e porções de cocaína e crack. A PM suspeita que o bando estaria planejando realizar crimes na localidade.

Delegacias da PRF têm novos gestores

As Delegacias da Polícia Rodoviária Federal de Campina Grande e Patos tiveram os novos delegados empossados essa semana, em solenidade que contou com as presenças de representantes dos órgãos de segurança do Estado, do judiciário, do Ministério Público e dos municípios da região de Patos.

O inspetor Christiano Haruki Hiroi Batista foi empossado na Terceira Delegacia da PRF, de Patos, Sertão paraibano. Ele é natural de Ponta Grossa, Paraná. Residiu em Patos desde 1998. Iniciou sua trajetória na área da segurança na Polícia Militar da Paraíba e depois iniciou sua carreira na Polícia Rodoviária Federal no Estado do Rio Grande do Sul.

Depois foi removido para a Paraíba, com sua lotação em Patos, onde exerceu várias funções. Já assumiu a função de supervisor nacional da Força de Choque da PRF vivenciando os grandes eventos da Copa do Mundo de Futebol e Olimpíadas.

Na PRF já foi chefe do Núcleo de Policiamento e Fiscalização de Patos.

Em entrevista, Hiroi disse que a principal meta de sua administração será a diminuição de acidentes nas rodovias com a realização de fiscalizações constantes.

A Delegacia Regional de Campina Grande passa a ser comandada pelo Inspetor Victor Leonardo Sales de Medeiros. Ele é natural do Distrito Federal e está na Paraíba desde 1994. Formado em Matemática e Direito, iniciou sua trajetória profissional no Exército Brasileiro em 1997. Trabalhou na STTP de Campina Grande e depois quando ingressou na Polícia Civil da Paraíba, onde permaneceu até 2013, quando iniciou suas atividades na Polícia Rodoviária Federal. Trabalhou em Foz de Iguaçu no Paraná. Exerceu a função de chefe do Núcleo de Policiamento e Fiscalização em Campina Grande, em 2016. Na PRF integra o quadro de motociclistas da instituição.

Foto: PRF



Solenidade contou com a presença do superintendente da PRF

TJ modifica pena de empresário de Bayeux

O empresário Epitácio Cavalcanti Terceiro Neto condenado na 5ª Vara da Comarca de Bayeux a uma pena de dois anos, quatro meses e 35 dias-multa, a ser cumprida no regime aberto e substituída por duas restritivas de direitos, teve essa pena modificada pela Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Paraíba a três anos e quatro meses de reclusão e 16 dias-multa.

A decisão foi tomada em atendimento a provimento do Ministério Público. A relatoria da Apelação Criminal do juiz convocado Tércio Chaves de Moura. Acompanharam o voto do relator os desembargadores Carlos Martins Beltrão Filho e Arnóbio Alves Teodósio. O empresário foi condenado pelo crime contra a ordem tributária.

Consta no processo que de 2008 a 2012, o empresário, na época sócio-administrador da firma Free Carnes Comércio Varejista de Carnes Ltda., suprimiu ou reduziu tributos, por meio de fraude à fiscalização tributária, uma vez que omitiu operação de qualquer natureza, em documento ou livro exigido pela lei fiscal, na medida em que,

contrariando dispositivos legais, omitiu saídas de mercadorias tributáveis, o que acarretou a supressão de imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS).

O valor original do débito tributário perfaz a importância de R\$ 62.063.692,60. Insatisfeito, o Ministério Público requereu o aumento da pena pela continuidade delitiva no patamar máximo. Já a defesa do empresário, em suas razões recursais, requereu à absolvição.

Sobre o pedido de absolvição, o relator disse que a materialidade do delito restou devidamente comprovada pela inscrição do crédito na dívida ativa estadual, ocorrido no dia 3 de junho de 2015, no valor total de R\$ 62.063.692,60. "No que se refere a autoria delitiva, as provas dos autos demonstram que a responsabilidade recai sobre o ora apelante, pois era o sócio-administrador da empresa Free Carnes Comércio Varejista de Carnes Ltda desde 14 de maio de 2006/05/2006, conforme consta na alteração contratual da sociedade limitada", destacou o juiz Tércio Chaves.

Trauma realiza mais 12 mil atendimentos

Referência para casos de grande complexidade em João Pessoa e nas cidades circunvizinhas, o Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena realizou no primeiro bimestre deste ano, 12.361 atendimentos, sendo mais de três mil casos considerados graves e gravíssimos.

Os homens representam 60% dos atendimentos, com faixa etária de 0 a 100 anos, sendo os jovens e adultos os mais acometidos. Pacientes dos municípios de Santa Rita, Bayeux e Cabedelo, além dos bairros de Mangabeira, Valentina e Cristo são os mais atendidos. De acordo com a classificação de risco, 3.545 pacientes chegaram em estado estável a grave, exigindo atendimentos especializados.

De acordo com os dados, as vítimas de queda lideram as estatísticas com 2.257, seguida de motocicleta (1.409) e pancada com 359. Outros casos de destaques foram: agressão física (224), queimadura (201), automóvel (160), atropelamento (127), arma de fogo (111), bicicleta (105) e arma branca (78). Os

demais atendimentos foram direcionados para casos clínicos, como por exemplo, corpo estranho (1.125), Acidente Vascular Cerebral (410) e Acidente Vascular (100).

O Hospital de Trauma é referência em atendimentos a vítimas politraumatizadas, queimaduras, vítimas de acidentes de trânsito, Acidente Vascular Cerebral e tentativa de suicídio. Atende diariamente a população da 1ª Macrorregional de Saúde, abrangendo 64 municípios, entre eles, as cidades mais populosas do Estado: Santa Rita, Cabedelo, Guarabira, Bayeux, Mamanguape, Solânea e Conde, além de municípios de Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Perfil

O Hospital Estadual de João Pessoa atende casos de urgência e emergência, contudo, muitos procuram a instituição para atendimentos clínicos, não levando em consideração o tipo de assistência prestada pela unidade de saúde, voltado para situações de média e alta complexidade, a exemplo de vítimas de trauma.

Câmara discutirá situação de refugiados venezuelanos

Reunião acontecerá no próxima segunda-feira e irá reunir diversos órgãos e entidades ligadas ao tema migratório

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

Na próxima segunda-feira (9), a Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) irá reunir diversas entidades para discutir a situação dos refugiados indígenas venezuelanos na capital paraibana. Desde novembro do ano passado, eles moram nas ruas e em uma vila no bairro do Róger e atravessam extrema pobreza. Conforme informado pelo Ministério Público Federal (MPF), duas escolas foram escolhidas e aprovadas pelo órgão e pelas lideranças indígenas Warao para abrigar estas pessoas.

De acordo com o MPF, a Escola Carmelita Pereira Gomes no bairro Ernani Satyro e o Anexo da Escola Manoel Lisboa, no Funcionários II foram as escolhidas e consideradas adequadas para transferir os venezuelanos. O representante do grupo, Nelson Mata, afirmou que ao todo são 17 famílias vivendo na Vila no Róger. Ou seja, cerca de 88 pessoas que reclamam da sujeira, do excesso de lixo, dos restos de comida espalhados e também da desnutrição severa e desidratação de alguns moradores, em especial as crianças. Muitos já apresentam doenças decorrentes da falta de alimentação ou a alimentação inadequada.

Ele mora no espaço com a esposa e três filhas e explica que, assim como a maioria dos venezuelanos em João Pessoa, sobrevive trabalhando na rua, pedindo ajuda para comprar comida e outros itens ou vendendo alimentos e bebidas no semáforo, além de outras atividades que ajudam a completar o aluguel de R\$600, pois não conseguem trabalhar formalmente. Porém, o grupo há dois meses não consegue pagar esta despesa e, por isso está ameaçado de despejo.

A Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), inclusive, começou a incluir as famílias no programa social de auxílio-

-moradia no valor de R\$ 350 por família. Assim os órgãos federais teriam que intermediar a abertura de contas bancárias em nome dos venezuelanos. A maioria dos alimentos está sendo adquirida através das doações (por meio de campanhas) de feijão, arroz, macarrão, macaxeira, peixe e frango (os indígenas da etnia Warao não comem carnes vermelhas).

No entanto, segundo Nelson Mata, as famílias preferem morar em casas separadas, contando com o auxílio-moradia. Inclusive, ele não descarta a possibilidade de ser na própria vila em que moram, bastaria apenas que melhorasse as condições do local. "Aos poucos estão abrindo contas em banco para ajudar a pagar o aluguel porque não podemos passar mais um mês sem pagar. Se não tem dinheiro, vão colocar todos pra fora. Mas, nós não queremos um abrigo, queremos que cada um tenha sua casa", declarou.

O procurador do MPF, José Godoy, também irá participar da sessão especial desta segunda-feira e esclareceu que os primeiros relatos que chegaram ao órgão apontaram que os venezuelanos estão em situação de vulnerabilidade extrema e que estes indígenas que chegaram à Paraíba estão em situação legal, pois são potenciais refugiados e, portanto, com direito à assistência humanitária. Por isso, defendeu a manutenção do auxílio e as políticas de defesa desta população na capital. "O auxílio-moradia permanece e a ideia é que o local seja temporário até que a gente consiga algo mais estruturado", destacou o procurador.

Famílias têm enfrentado sérias dificuldades para moradia, alimentação, saúde e educação



Foto: Edson Matos

Vila no bairro do Roger, em João Pessoa, onde 88 pessoas em situação de refúgio de origem venezuelana estão alojadas desde novembro do ano passado

+ PB conta com mais de 400 famílias venezuelanas

Segundo o Ministério Público Federal, a estimativa é de que mais de 400 refugiados das famílias indígenas venezuelanas da etnia Warao tenham chegado à Paraíba. Atualmente, muitos deles moram nos municípios de Campina Grande, Conde (Casa do Migrante – vinculada ao Serviço Pastoral do Migrante, da Igreja Católica) e em João Pessoa. A situação destas pessoas acabou virando também responsabilidade das Prefeituras Municipais.

Os refugiados estão sendo inscritos em programas sociais implantados no Estado, sendo cadastrados no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e inscritos no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF). A regularização dos documentos de identificação irá permitir que estes abram contas bancárias para receberem auxílios de outros programas sociais e possam conseguir suas



Foto: Roberto Guedes

Refugiados encontram-se morando em João Pessoa, Conde e em Campina Grande

carteiras de trabalho. Inclusive, a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a Polícia Federal irão regularizar a permanência em território nacional destes novos moradores.

Conforme dados da Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 4,7 milhões de venezuelanos já deixaram seu país devido a crise

humanitária existente na região. Deste número, 264 mil chegaram ao Brasil e 17 mil alcançaram o status de refugiados. Eles são recebidos pela Operação Acolhida do Exército, porém, muitos já conseguiram entrar no país sem esta intermediação e, por isso, ficaram nas ruas e com dificuldades de sobrevivência.

Paridade na UFPB

Estudantes e servidores ocupam Reitoria

Foto: Renata Ferreira



Estudantes afirmam que escolha de reitor deve respeitar democracia

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

A Reitoria da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) foi ocupada por aproximadamente 200 pessoas entre estudantes, professores e técnicos administrativos, durante a manhã de ontem, após o final da reunião do Conselho Universitário da UFPB (Consuni). A presidente do Conselho, a reitora Margareth Diniz, deixou o local, o que gerou revolta na comunidade universitária. Ontem foi a continuidade da reunião extraordinária iniciada na última sexta-feira (28) cuja pauta única era a aprovação de uma resolução que vai regimentar o processo de escolha do próximo reitor.

De acordo com o vice-presidente da União Nacional dos Estudantes na Paraíba (UNE-PB), Humberto Carvalho, a minuta da resolução apresentada pela reitora é uma cópia da medida provisória divulgada pelo presidente da República

Jair Bolsonaro em dezembro de 2019. O representante da UNE afirmou que a MP destrói a autonomia universitária.

Entre as propostas da MP 914 do Governo Federal estão a escolha e nomeação do reitor pelo presidente da República entre os três candidatos com maior percentual de votação e a não eleição do vice-reitor e dos diretores de centro que seriam indicados pelo reitor eleito. Além disso, propõe o fim da paridade entre as categorias dos estudantes (graduação e pós-graduação), isto é, professores e técnicos com pesos diferenciados no processo eleitoral (os professores passariam a equivaler 70%, os técnicos 15% e os estudantes 15%) e a candidatura exclusiva para professores doutores da classe D e E (não podendo mais se candidatar os professores adjuntos).

"Desde a semana passada a gente está se mobilizando pra rejeitar essa minuta e a gente espera até o dia 1º de junho

que é quando a medida provisória vai caducar no Congresso Nacional. Porque ela não será votada. Todas as articulações apontam que ela vai ser rejeitada se for votada ou que ela vai caducar", explicou o vice-presidente da UNE-PB.

Segundo descrito pelo representante da entidade estudantil, a mobilização da última semana era destinada a reverter o voto daqueles que eram inicialmente favoráveis a aprovação da resolução da reitora. Mas, os votos seriam alterados e a minuta seria rejeitada por ampla maioria na reunião de ontem. No entanto, a reitora retirou esta decisão da pauta e finalizou o debate.

"A gente estava mobilizado para que a minuta fosse rejeitada e que só fosse discutir a eleição da reitoria quando essa medida provisória não estivesse mais em vigor. Então, a reitora saiu da reunião sem ouvir as opiniões da comunidade universitária que estava dentro do

conselho. A professora não chegou nem a discutir, simplesmente se retirou da reunião. Toda a comunidade universitária foi desrespeitada", defendeu Humberto Carvalho.

De acordo com a assessoria de imprensa da Universidade Federal da Paraíba, a reunião do Conselho Universitário havia sido encerrada, pois a decisão final era de paralisar os debates e apenas retomar as discussões após as deliberações do Congresso Nacional.

Além dos representantes da UNE-PB, também estiveram presentes na manifestação os integrantes do Sindicato Dos Trabalhadores em Ensino Superior do Estado da Paraíba (Sintespb), do Sindicato dos Professores da Universidade Federal da Paraíba (Adufpb), do Diretório Central dos Estudantes (DCE-PB). Durante a tarde dessa sexta-feira, uma parte do grupo que protestou pela manhã se mobilizou para divulgar o acontecido entre os estudantes da UFPB.



Foto: Ortilo Antonio



Foto: Marcos Russo

Portal do Sol: o bairro dos contrastes

Se de um lado moradores sofrem com ruas sem asfalto, do outro, condomínios predominam com toda infraestrutura

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Para além dos muros dos grandes condomínios, o bairro Portal do Sol resiste há, pelo menos, 50 anos. Entre as obras arquitetônicas da classe média alta, na Zona Leste de João Pessoa, habita uma população que reivindica melhorias essenciais para a existência em um bairro, aparentemente, esquecido pela Prefeitura Municipal. A falta de pavimentação das ruas, o isolamento do bairro por conta dos problemas de mobilidade urbana e a infraestrutura precária e quase inexistente são os principais problemas apontados pelos moradores locais.

Dona Leidjane Gomes, de 53 anos, mora há mais de 40 na Rua Roberto Paulo Moreira Coutinho, no bairro do Portal do Sol. A moradora conta que em 2019 a rua foi calçada por uma empresa responsável por um dos condomínios existentes no local, entretanto, em meados de outubro do mesmo ano a Prefeitura desfez a pavimentação para fazer a subs-

tituição das galerias e nunca refez o calçamento.

“Tava todo mundo satisfeito, mas passou menos de um ano calçada, vieram e destruíram. No lugar de refazerem aqui, que é a principal e a gente precisa mais, ficam fazendo em outras ruas”, afirmou. “Quando não chove é poeira demais e quando chove é lama demais”, completou Leidjane.

Além da pavimentação, uma reclamação constante dos moradores é com relação às linhas de ônibus – ou a falta delas. Eles sentem falta de transporte público que seja diretamente para a região ou que passe por dentro do bairro. Segundo Leidjane Gomes, os ônibus que passam mais perto demoram demais. “Ônibus é difícil demais. Chegar aqui é muito complicado. A gente fica sofrendo aqui por ônibus, porque demora demais, a não ser que você vá por Quadramares”, disse.

Outro morador do bairro há mais de 20 anos, Seu José da Silva compartilhou que outro problema relacionado aos ônibus é que eles

param de circular na região a partir das 19h e isso acaba isolando o bairro de outros espaços da cidade.

Em contato com a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana, eles informaram que o bairro Portal do Sol tem a cobertura de duas linhas de integração (T001 e T007) que possuem início e fim no Terminal do Altiplano. A primeira linha, a T001, faz o trajeto Altiplano/Estação Ciência/Praia da Penha e o Trevo de Mangabeira, ida e volta. Já a T007 cobre Altiplano/Quadramares/Penha e Jacarapé, também ida e volta.

“Essas linhas fazem 12 viagens diárias. Intercaladas, o tempo de espera varia entre 30 e 40 minutos. Durante a noite, a região é coberta pela linha 508 (Cabo Branco/Penha), que faz ligação com o Centro. Esta linha circula às 17h, 19h e 21h, retornando cerca de 1h30 depois no caminho inverso”, disse a Semob em nota.

A Semob também afirmou que “não há previsão de modificação nessas linhas, mas a população pode fazer sugestões ou solicitações em nosso Portal

de Serviços, por meio do Fale Conosco”. O site é servicos.semobjp.pb.gov.br. A Superintendência ainda informou que uma equipe de técnicos vai analisar as sugestões e a viabilidade da mudança.

A população que mora no bairro Portal do Sol também reivindica espaços de sociabilidade, lazer e saúde, como praças ou academias ao ar livre. “Tem uma área ali que a Prefeitura disse que é pra fazer uma praça, mas tá toda invadida. Não tem nada. A gente aqui não tem nada, todo bairro tem as coisas, menos aqui. A gente não tem direito a nada, a gente é muito prejudicado”, reclama Leidjane Gomes.

Prefeitura

O Jornal A União entrou em contato com a Prefeitura a fim de esclarecer algumas das principais reclamações feitas pela população que reside no Portal do Sol, referentes à pavimentação das ruas, da ausência de escolas e creches municipais dentro do bairro e também quanto à falta de infraestrutura de lazer.

Foto: Marcos Russo



Leidjane Gomes fala sobre os problemas que encontra no bairro onde mora

+ Outra realidade: condomínios garantem tranquilidade e segurança

Em um mesmo Portal do Sol, algumas ruas separam duas realidades distintas. Moradora da região do bairro que se aproxima da Avenida Hilton Souto Maior, já no bairro de Mangabeira, a antropóloga Kelly Emanuely de Oliveira, de 41 anos, reside na Rua Adalgisa Amália Souto Maior há mais de 15 anos. “A gente [ela e o marido] veio morar aqui entre 2003 e 2004. Quando a gente comprou o terreno, o bairro possuía terrenos bem baratos. Nós íamos casar e queríamos um lugar legal pra ficar, já os bairros próximos, como os Bancários, eram muito caros”, conta Kelly.

Durante esses anos de residência no Portal do Sol, Kelly compartilha que a principal mudança que percebeu foi a verticalização do crescimento da região. De



Foto: Ortilo Antonio

Além de pavimentação e infraestrutura, parte nobre do bairro tem projetos para receber praça de lazer

acordo com a antropóloga, “inicialmente esse aqui era um bairro horizontal, você só tinha casas

e quem comprava os terrenos só comprava para construir casas. Ao longo do tempo, o bairro vai

ganhando mais notoriedade, os condomínios vão chegando e você começa a ver a construção de

prédio de três andares [na maioria]”, diz ela.

O bairro reconhecido por Kelly

de Oliveira é um bairro relativamente pequeno, intimista, que as pessoas ainda se conhecem, conversam e interagem em espaços comuns entre as casas e apartamentos. Ela ainda conta que a segurança percebida por ela e seus vizinhos permite com que os moradores saiam para caminhar ou fazer compras em áreas próximas despreocupados, “sem esse medo de ser assaltado”. A antropóloga ressalta que essa tranquilidade foi percebida, inclusive, por um amigo que mora no exterior. “Um amigo meu que mora em Bruxelas ficou super curioso aqui no bairro, porque todo mundo anda tranquilo”, afirma.

Além da tranquilidade e segurança, Kelly também comenta que existe uma praça em processo de licitação para começar a ser construída nas proximidades da sua casa.



Foto: Roberto Guedes



Acompanhada do violão de Carlyto Campos, Zezita fará a performance do poema escrito por José Américo de Almeida para a sua esposa

Declamando às mulheres

Amanhã, na Feira de Antiguidades da Fundação Casa de José Américo, Zezita Matos fará uma leitura dramática

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Amanhã, a Fundação Casa de José Américo (FCJA) realiza a sua primeira Feira de Antiguidades do Nordeste. A visitação gratuita poderá acontecer entre 10h e 17h, onde será possível conhecer e comprar objetos antigos, além de confraternizar e desfrutar de uma programação cultural com Zezita Matos, homenageando o Dia da Mulher.

No evento também terá a exibição do clássico do Cinema Novo *Aruanda* (1960), do cineasta Linduarte Noronha (1930-2012), comentado pelo professor João de Lima, no auditório.

Haverá, na feira, exposição de carros antigos e a participação de antiquários e colecionadores da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, que terão peças expostas no saguão do auditório, enquanto os veí-

“É muito sutil, é algo sublime mesmo: música é poesia. As duas artes juntas se tornam um conjunto muito interessante, é um casamento perfeito”

culos estarão espalhados pelos jardins do local.

A partir das 16h, acontece a performance da Zezita Matos, acompanhada do violão de Carlyto Campos, com a leitura de *Elegia*, poema escrito por José Américo de Almeida (1887-1980) para a sua esposa, dona Alice.

Para a atriz paraibana, poder participar da iniciativa como homenagem ao Dia da Mulher, é uma honra. “Por fazer parte de uma homenagem

a este dia, que, na verdade, deveria ser todo dia”, conta. Zezita tem um projeto pelo qual realiza a leitura de diversos poemas acompanhada por Carlyto Campos: *Molduras Poéticas*. “Começou com os cordelistas que me convidaram uma vez e Carlyto se ofereceu para tocar uma música. Desde então a gente já se apresentou em bares, escolas, encontros de cordéis”, explica.

Carlyto Campos complementa a leitura do poema com composições próprias no violão e, para a ocasião de amanhã, a dupla está realizando alguns ensaios. “Ele sempre cria algo novo, e é realmente como se fosse uma moldura, que não interfere na leitura do poema, pelo contrário, só enriquece. Está ficando muito interessante”, diz Zezita.

De acordo com a atriz, o conjunto da música com a poesia se complementam em um resultado delicado. “É muito

sutil, é algo sublime mesmo: música é poesia. As duas artes juntas se tornam um conjunto muito interessante, é um casamento perfeito”, defende.

Ela acredita na importância do resgate da memória de José Américo e de sua homenagem à esposa, dona Alice, por meio do poema “Elegia”. “Nada melhor do que poder lembrar disso na casa dela. Acho maravilhoso poder representar e trazer essa saudade, essa lembrança, além de poder estar servindo à cultura”.

Aruanda será exibido logo após a performance de Zezita Matos, acompanhada de comentários do professor João de Lima. O filme retrata a formação, em meados do Século 19, de um quilombo formado na região de Santa Luzia, interior do estado, por escravos libertos. Em uma viagem recente realizada para o local, Zezita Matos lembrou de pessoas que ainda moram na região e que

participaram das filmagens. “Ninguém pode esquecer que o filme faz parte da história do cinema paraibano, brasileiro e internacional. A exibição é muito importante para que a juventude também tenha acesso. Por isso, eventos como o de amanhã são tão relevantes. Espero que possamos ter outras comemorações como essa”.

Atualmente, Matos está realizando leituras individuais como parte da montagem do espetáculo *A Mãe*, do Coletivo Alfenim, inspirada na obra de Bertolt Brecht (1898-1956), escrita em 1931, mas que “parece que é de hoje”.

Além dela, a peça será contracenada por Soia Lira e Verônica Cavalcanti. “Teatro é a minha vida”, afirma. “Retrata a história de uma mãe analfabeta cujo filho faleceu e que, por isso, ela passa a depender das ideias da revolução. É um texto muito bonito, eu fico emocionada todas as vezes que leio”.

Para a atriz, o espaço para a mulher sempre foi limitado, mas que, ao mesmo tempo, sempre foi disputado com muita luta. “A gente sempre esteve nos movimentos, a diferença é que não tinha a visibilidade que tem hoje”, conta. “Acho que estamos, de fato, tomando as rédeas. Estamos conquistando um espaço que já era nosso e é algo que venho lutando desde 1958”, conta. “Mas ainda é muito pouco. Precisamos tomar a frente da situação. Não existe receita para isso, é continuar com a luta pelo espaço”.

SERVIÇO

■ **Evento:** Feira de Antiguidades
■ **Dia:** amanhã
■ **Onde:** Fundação Casa de José Américo (Av. Cabo Branco, 3336), em João Pessoa
■ **Horário:** das 10h às 17h
■ **Entrada:** gratuita

Neste sábado

Show gratuito no Espaço Cultural traz Duda Beat

Foto: Giselle Dias/Divulgação

Neste sábado, a Funesc traz a cantora Duda Beat e toda a brasilidade para o palco da Praça do Povo no Espaço Cultural José Lins do Régio. Com entrada gratuita, a apresentação tem abertura das Gatunas, com início às 20h.

Sinto Muito, álbum lançado em 2018, deverá ser a base do repertório da cantora pernambucana, que conta com os singles ‘Bixinho’, ‘Derretendo’ e ‘Bolo de Rolo’. Beat ganhou os prêmios de Revelação do Ano pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), em 2018, e, na mesma categoria, pelo Multishow, em 2019. O WME Awards, evento pioneiro totalmente

dedicado às mulheres, premiou a artista com o troféu de Melhor Show.

A banda paraibana As Gatunas abrem a noite passando entre o blues e o carimbó, com maior parte do repertório de músicas autorais, mesclando com releituras. Formada por Ruanna Gonçalves (guitarra e vocal), Morgana Moraes (baixo e vocal) e Marcondes Orange (bateria), o trio está empolgado para integrar a programação da noite em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, com músicos amigos em participações no decorrer do show.

“Vamos ter a participação de Laís Oliveira nos



Cantora pernambucana levará ao palco músicas do álbum ‘Sinto Muito’

teclados e no violoncelo, e Bel Santos na percussão, além de uma participação de Chico Santana, também na percussão. A vocalista anterior, Aisha Adab e Luana Flores participarão dos vocais”, conta a vocalista Ruanna Gonçalves.

A paraibana admite que apenas o convite para participar já está rendendo bons frutos, com o agendamento de shows até o mês de maio. Até lá, Ruanna garante disseminar a militância e o empoderamento feminino nos palcos.

Duda Beat, também conhecida por elevar e prosperar a militância do feminismo na música nacional, é uma referência

para o trio das Gatunas. “Somos fãs, até já pensamos em incluir músicas dela no nosso repertório. Vai ser uma noite linda e muito proveitosa, convidado todos e todas a estarem lá com a gente”.

SERVIÇO

■ **Evento:** Show de Duda Beat (abertura As Gatunas)
■ **Data:** hoje
■ **Hora:** 20h
■ **Local:** Espaço Cultural José Lins do Régio (R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho), em João Pessoa
■ **Entrada:** gratuita

Artigo Carlos Pereira

cpsilva1@globo.com

Dorgival e a cheia do Rio Taperoá

Um amigo do Cariri me presenteou com um vídeo, mostrando, por inteiro uma coisa rara naquela região: uma cheia do Rio Taperoá.

Era água pra ninguém botar defeito. O rio, de margem a margem, cheio de fazer alegre qualquer caririzeiro. E mais, arrastando tudo que encontrou pela

frente: galhos de árvores, restos de capim, um bocado de lixo e água, muita água – como há muito não se via naquelas bandas.

Aí, eu me lembrei que um dia em junho de 1979 (lá se vão mais de 30 anos!) escrevi para o jornal *O Norte* que era editado nesta capital, a crônica que abaixo transcrevo, *ipsis litteris*:

Quando ele era Governador, as obrigações do cargo pouco o deixavam ir lá, mas nas duas ou três vezes que foi, me chamou para acompanhá-lo. Não fui porque, mesmo que Dorgival Terceiro Neto, pela sua simplicidade – que às vezes chegava a ser brusca – dispensasse quaisquer tratamentos e saudações formais, havia sempre aqueles que, naturalmente, estavam a seu lado, por força da missão a que se destinavam. E, para conhecer o seu “sítio” e o seu povo, preferi aguardar uma oportunidade quando ambos, eu e ele, estivéssemos fora do Governo.

Aconteceu naquele fim de semana e Taperoá nos acolheu, à tardinha, com nuvens negras que, à noite, resolveram descer à terra em bicas, somente parando na hora em que a procissão começou a sair de dentro dos matos, vela acesa nas mãos dos fiéis, se “arrastando como cobra pelo chão” e iluminando os caminhos cheios de lama.

Daquela noite de sábado, além da homenagem a Nossa Senhora de Fátima, precedida por uma festa de fogos de artifício tão do agrado das crianças, o que mais recordo é a clareza do céu enxaguado pela chuva, com suas nuvens – iluminadas por um resto de lua – se abrindo pra deixar ver um Cruzeiro do Sul mais nítido e bonito.

Foto: Reprodução
Cheia no rio Taperoá, no Cariri paraibano

O resto foi a conversa na cozinha, Manuelito Dantas dissertando sobre a importância do êxodo urbano, Balduino Lelis reclamando de uma dor de ouvido que não o impedia de anunciar a sublime decisão de terminar os seus dias na Pedra do Reino e Dorgival a tudo assistindo como o mais feliz dos

homens, fumando mais um cigarro depois do cafezinho que Dona Eliza deixou feito na garrafa térmica pra tirar da boca o gosto de coalhada com rapadura e farinha de milho.

E como era bom vê-lo, no dia seguinte, à frente do grupo, primeiro de carro, depois a pé, agora já sem camisa, buscando molhar os pés no leito do rio Taperoá – aquele que numa semana do ano enche o Paraíba. E o seu jeito de explicar que a chuva que não caiu pra encher o Taperoá era, também, responsável pela ausência do frio de 12, 13 graus pelo qual eu tanto perguntava. E lamentava a irregularidade do inverno que ainda não chegara e parecia já ir embora...

O Dorgival tranquilo, despreocupado, brincalhão, terno até, daquele fim-de-semana em Taperoá só se pode comparar àquele outro Dorgival de 50 anos atrás, que conheci no DER como Escriturário, trabalhando comigo, noite adentro, na confecção de folhas de pagamento dos operários que resolveram ficar e esperar outra seca.

E a casa do “Seu” Melquíades, lá dentro do mato, onde o mundo começou, com seus 14 quartos, mais parecia a Granja Santana nos 6 meses em que Dorgival morou lá: todos entram, sentam, falam, comem e bebem. A diferença está em que na Granja, para economizar o dinheiro do Governo, só se bebia água e café-pequeno e lá na casa grande do patriarca a boca era livre.

Naquela família e naqueles amigos, num domingo qualquer de junho de 1979, se encontrava toda a felicidade do mundo que, embora tão difícil, de repente bem que pode acontecer.

Cronicartigo

Pereira Sitônio Pinto

Da Guarda Nacional - sitoniopinto@gmail.com

Arroz de festa

Enfim, meus óculos voltaram. Eles sumiram antes do Carnaval. Estou falando dos meus óculos de leitura, que eu uso também para escrever, lógico, e nas refeições. A primeira vez que almocei de óculos, tive uma grata surpresa. O arroz se parecia com arroz mesmo, e não com angu. Assim: eu distinguia, então, os grãos isoladamente. Até a véspera, vinham de trambolhada, pegados uns com os outros, como arroz doce ou o delicioso arroz de festa – aquele que se faz lá em nós, com o arroz da terra, vermelho, arroz do Piancó, alguns grãos de pedra, e gordura de galinha, de preferência capão, e farofa d’água. Onde não falem jerimum caboclo, aquele que é mesinha para o diabetes, com mel de urucú na sobremesa.

Meus óculos fujões voltaram ao lar paterno. Não sei onde andaram tanto no derradeiro Carnaval. Se viram muita mulher nua (não existe paisagem mais bonita, elas são lindas), e os meus óculos me deixaram logo quando as rainhas das baterias iam sair, não exatamente nuas, mas quase, o que fazia elas mais lindas ainda, meus óculos me sacanearam.

A primeira vez que vi óculos de leitura foi na cara de Cleanto Coutinho. Depois, foi na cara de um veado famoso, um antílope. Mas Cleanto não era guei, e eu podia usar óculos de leitura, ou de meia lente, sem medo. Ninguém iria bater

Meus óculos fujões voltaram ao lar paterno. Não sei onde andaram tanto no derradeiro Carnaval

na cuia. Se batessem, eu remeteria o caso para Cleanto e sua voz barítona de capuchinho.

Onde comer arroz de festa? Estou pensando em arrancar as pernas dos meus óculos, pelo menos uma, para ver se eles não fogem mais na véspera dos Carnavais. A Doutora Carmen Leda sabe onde tem arroz de festa, Sertão adentro. É em Patos Espinharas, no restaurante por nome de Lá em Nós.

Qualquer dia desses arrasto para lá, depois de encomendar o almoço. Telefone é para essas coisas. Arroz de festa, capão guisado, farofa d’água, feijão macássar (Vigna unguiculata), jerimum caboclo, gergelim (o mesmo que linhaça). Vamos nessa, Carmen Leda?

Talvez os meus óculos tenham puxado a mim. Quando eu era menino era dado a fugas. Fugi do Jardim no primeiro dia de aula, indiferente aos apelos da coleguinha Sônia Lúcia, hoje doutora em literatura pelo Rio de Janeiro. Fui bater em casa: “mamãe, cheguei!”

Para minha decepção, mamãe pegou-me pelo braço e me reconduziu à escola. Ainda hoje não me dou bem com escolas, quicá por isso. Mas abro uma exceção para as escolas de samba, aquelas das aquarelas das belas peladas, Pátria minha, salve, salve.

Ouvi dizer que há uns óculos que apitam quando estão sendo procurados, basta cutucar um botão vermelho. Já fizeram isso com chaveiros, se não me engano. Uma boa idéia. Onde será que tem para vender? Vou ver se encontro esse equipamento antes do próximo Carnaval. Cuidado para não pressionar o botão de James Bond, vosmecê pode ser ejetado de onde estiver. Há outras maneiras de se deixar a mulher.

O São João se aproxima, ele é uma espécie de carnaval rural. Lá em nós os cabras machos gostam de brincar o São João com uma faca parnaíba na cintura, e um bacarmarte à bandoleira, para apagar a fogueira dos outros com tiros. É desaforo, como roubar um boneco de judas ou serrar um velho. Meu tio Antônio Pereira sempre era chamado para cortar o arame que enforcava o judas no poste com um tiro certo de rifle.

Outra maneira de se apagar uma fogueira é mijando em cima das brasas. Tanto apaga o fogo como fede.

(Terça, quinta, sábado)

Rui
Leitão

iurleitao@hotmail.com

A igualdade de gênero

Somos diariamente impactados pelo noticiário que mostra o quanto a violência contra as mulheres tem se acentuado no Brasil. Isso está diretamente relacionado com o que chamamos de “misoginia”: desprezo e ódio contra as pessoas do gênero feminino. São agressões físicas e psicológicas, abusos sexuais, torturas, dentre outras violências que têm vitimado as mulheres em nosso país.

Esse grave problema que vivenciamos tem suscitado debates sobre os direitos e questões de valores das mulheres. Embora ainda haja muita gente que acha que os homens são melhores e mais capazes que as mulheres. Tem até quem defenda salários menores para elas “porque engravidam!” Mas vem de longe esse preconceito. O alemão Schopenhauer dizia que “a mulher, por natureza, deve obedecer”, ressaltando o conceito machista de que elas deveriam se manter sempre numa posição de submissão aos homens. Por muito tempo a inferiorização da mulher foi encarada com naturalidade, alicerçada em princípios patriarcais. Eram tratadas como moral e intelectualmente inferiores aos homens.

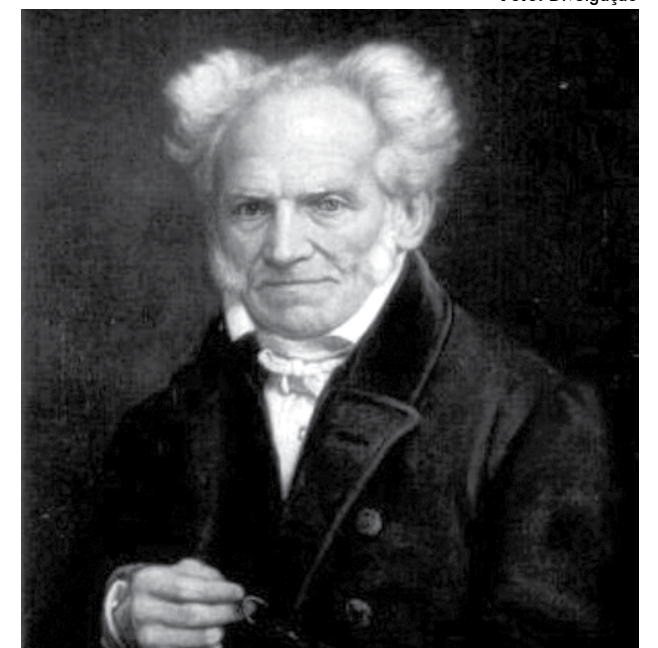
O capitalismo industrial, ao se consolidar, desvalorizou a mão de obra feminina, uma vez que prevalecia o pensamento dos que ainda hoje defendem que não se deve pagar salários iguais para os homens e as mulheres. Só em 1960 quando começou a nascer a discussão sobre a igualdade dos papéis sociais, as mulheres passaram a conquistar espaços antes nunca permitidos. O Movimento do feminismo liderado por Simone de Beauvoir despertou a necessidade da luta contra todas as formas de opressão que historicamente eram exercidas sobre elas. As principais bandeiras de luta levantadas foram para por um fim na violência doméstica, da cultura do estupro, pela liberdade sexual e o combate às desigualdades salariais. O empoderamento da mulher ganhou importância nos debates da esfera política. Foi aí que conquistaram o direito de votar. Não obstante tantos avanços, a mulher brasileira continua sendo vítima de um tratamento desigual no mercado de trabalho. Ainda hoje recebem trinta por cento a menos que os homens no desempenho dos mesmos cargos.

É necessário reagir contra todo e qualquer discurso que busque atingir a dignidade feminina. Não permitir que os misóginos tentem impor suas idéias preconceituosas em desfavor das mulheres. É necessário que elas se voltem contra os que não lhes dão a importância e as desrespeitam. Não se concebe admitirmos que alguém diga que o nascimento de uma filha foi resultado de uma “fraquejada” do pai. A visão de gênero que vem sendo reformulada de geração a geração, produz uma consciência lúcida de que estamos trilhando o caminho que objetiva a igualdade. Essa é uma reflexão que não pode ficar fora da pauta política. O mundo contemporâneo exige uma postura de respeito e consideração às mulheres.

A baixa representatividade feminina em cargos públicos de relevância acontece em razão da histórica exclusão delas na atividade política. As cotas eleitorais estabelecidas não têm permitido aumentar a chegada das mulheres aos cargos de atuação política. Isso tem, consequentemente, refletido na formulação e execução de políticas públicas que considerem as questões que interessem diretamente às mulheres. Os direitos das mulheres precisam ser pautados nas discussões políticas em nosso país, de forma a que elas se tornem menos vulneráveis a ofensas à sua dignidade.

Não se pode negar a importância da presença e mobilização das mulheres nas instâncias de representação do poder público, impondo um equilíbrio da participação feminina na democracia, influenciando diretamente na formação de agendas temáticas decisórias.

Foto: Divulgação



Declarações de Schopenhauer ressaltavam o conceito machista



Os autores Thomas Bruno Oliveira (E), de 'Impressões do Cotidiano', e José Edmilson Rodrigues (D), de 'A Poética do Ridículo'

Obras que coletam ensaios e crônicas são lançadas em JP

Neste sábado, Livraria do Luiz promove sessão de autógrafos dos livros 'A Poética do Ridículo' e 'Impressões do Cotidiano'

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Dois livros de paraibanos serão lançados na manhã deste sábado, a partir das 10h, na Livraria do Luiz, situada na cidade de João Pessoa. Um se intitula *A Poética do Ridículo*, que tem 150 páginas e reúne crônicas e ensaios de José Edmilson Rodrigues, alguns dos quais inéditos nos dois gêneros literários. O outro é o de crônicas *Impressões do Cotidiano Vol. I*, de Thomas Bruno Oliveira. Ambos são publicados pela editora baiana Mondrongo e custam R\$ 38 cada.

"O livro reúne cerca de 27 textos, entre crônicas, contos e artigos. São mais de 10 textos inéditos escritos nesses três gêneros. Os outros textos foram publicados em jornais, inclusive em *A União*, no suplemento literário *Correio das Artes*, do qual sou colaborador há décadas, que foi *Arte Desdenhosa*, um conto com nuances surreais", disse José Edmilson Rodrigues, referindo-se a sua quarta obra individual. "A ideia de juntar numa palavra só, numa temática só crônicas é nossa, porque os gêneros se parecem", disse.

A propósito, *A Poética do Ridículo* também é o título do primeiro texto – um dos inéditos – do livro. "É um grande ensaio, no qual brinco com as palavras no sentido de que o ridículo é a pior situação a que um sujeito pode chegar. É degradante, humilhante, do ponto de vista moral, e

que provoca riso e escárnio", disse José Edmilson. Em sua nova obra, o autor incluiu o ensaio intitulado *Augusto dos Anjos, a Arte da Angústia e Busca da Beleza Imanente*, no qual se debruça sobre três poemas do poeta paraibano (1884-1914) e autor de única obra, o *Eu: Monólogo de uma Sombra, Versos Íntimos e Martírio do Artista*.

José Edmilson ainda mencionou outro texto de seu novo livro, cujas ilustrações da capa e das páginas são de autoria do artista plástico paraibano Antônio de Pádua Lucena. Trata-se de *Uma questão de meio*, que está na página 77. "É um pequeno ensaio onde brinco com as palavras. Mas também há crônicas sobre temas como hipocrisia, amizade e ousadia", comentou.

No texto em que apresenta o livro *A Poética do Ridículo* ao leitor, o jornalista, poeta e escritor paraibano José Nêumanne Pinto destaca, por exemplo, o seguinte: "Se, como escreveu Fernando Pessoa, 'o poeta é um fingidor', o prosador é um prestidigitador, um ilusionista, um mágico ao teclado do computador. Um dos melhores do século, certamente o que iludiu com mais verossimilhança, foi o argentino chamado Jorge Luís Borges. Zé Edmilson é da escola do cego portenho: quando você pensa que ele está falando sério, na verdade ele está se divertindo e quando, ao contrário, lhe dar a impressão de estar mofando, de fato está falando seríssimo".

José Nêumanne Pinto menciona o próprio título do livro para exemplificar que José Edmilson Rodrigues é aluno da escola do autor argentino Borges (1899-1986). "Haveria, por acaso, algo que pudesse ser mais sério, mais grave do que qualquer texto intitulado *A Poética...*", indaga José Nêumanne. Em seguida, ele questiona a que situações o autor se refere para, no final, aconselhar que se leia a obra para saber o que o escritor quer dizer.

Na sequência, Nêumanne sugere ao leitor não se deixar iludir pelo autor do livro. "O título pode ser revelador, como todo título, mas ele se revela por inteiro exatamente por não sê-lo. O que revela mesmo o livro é o que está abaixo dele, o subtítulo: *Cronicontos & Ensaios. A Poética do Ridículo* apenas nomeia o primeiro texto. Mas todos os outros

são "cronicontos e ensaios". Eles versam sobre temas variados. Podem conter a essência da existência ou da inexistência, que dá no mesmo, pois como registrou Zé Edmilson, a morte é apenas "outro momento de vida", escreveu Nêumanne.

Pertencer à cidade

O outro livro – que, como o de José Edmilson Rodrigues, também foi lançado coletivamente na 2ª Feira Literária de Campina Grande (Flic), em novembro do ano passado – é do escritor, historiador e jornalista Thomas Bruno Oliveira.

O primeiro volume (de dois) de *Impressões do Cotidiano* reúne 44 crônicas que o autor divulgou, ao longo dos últimos três anos, no *Jornal A União*, publicação da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), e do qual é colaborador, no qual

escreve aos sábados, no caderno de Cultura. E ele já antecipou que pretende lançar o segundo volume no mês de dezembro, que deverá conter cerca de 40 crônicas também publicadas no mesmo jornal da imprensa oficial do Estado da Paraíba.

"São crônicas de viagens com registro de belezas e curiosidades dos municípios paraibanos", disse Thomas Bruno referindo-se ao volume 1. "É um olhar atento ao cotidiano das cidades enfocando aspectos como instituições culturais, história, arqueologia, vegetação e clima. De João Pessoa, por exemplo, abordo da Lagoa do Parque Solon de Lucena até o Centro Histórico, mas mostrando uma outra cara da cidade. Como cronista, quero trazer, com sensibilidade e emoção, o que todo mundo vê, mas não enxerga. É como diz o escritor francês Antoine de Saint-Exupéry (1900-1944) no livro *O Pequeno Príncipe*: 'O essencial é invisível aos olhos'", disse.

O autor esclareceu que decidiu publicar os textos em formato de livro por considerar "efêmero" o jornal. "Com essa obra, que tem maior poder de capturar as ideias e permanecer por mais tempo, também posso contemplar mais leitores. Quero provocar no leitor a sensação de pertencimento à cidade, até para despertar o desejo de que vá visitá-la, porque o livro também tem o viés turístico", disse Bruno.

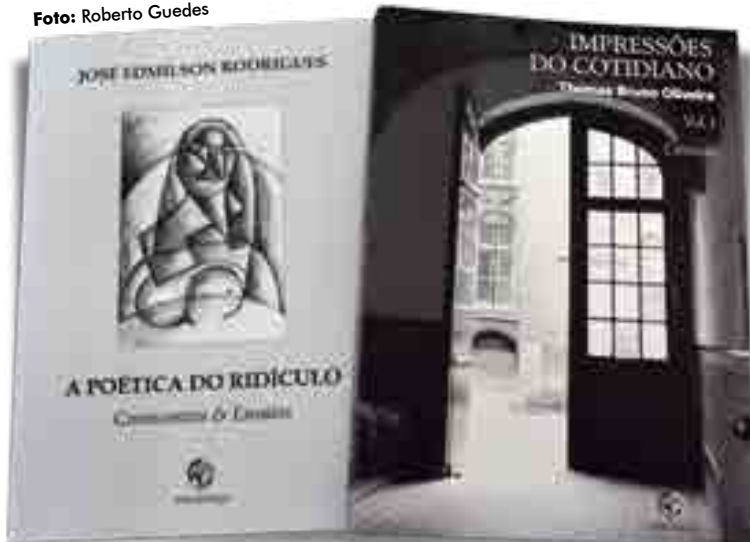
No prefácio, intitulado *Rastreador de paisagens*, escrito para o livro, o poeta e crítico literário paraibano Hildeberto Barbosa Filho observa, por exemplo, que "Thomas Bruno faz do seu texto um evento documental onde a informação curiosa se casa perfeitamente com ao caráter político e cidadão com que os assuntos são tratados".

Em outro trecho, Hildeberto ressalta o seguinte, referindo-se à obra: "Trabalhos dessa natureza vêm prestar um louvável serviço àqueles que cultivam os setores do turismo cultural, da micro-história – das mentalidades e do imaginário –, do patrimônio ecológico e artístico, da economia solidária, do folclore e do artesanato. Enfim, de tudo que tece as malhas flexíveis do cotidiano em seus poliédricos reflexos, ritos e rituais, fatos, feiras e festas...".

SERVIÇO

- **Evento:** Lançamentos de livros 'A Poética do Ridículo', de José Edmilson Rodrigues, e 'Impressões do Cotidiano - Vol. I', de Thomas Bruno Oliveira
- **Data:** hoje
- **Hora:** a partir das 10h
- **Local:** Livraria do Luiz, em João Pessoa
- **Endereço:** Galeria Augusto dos Anjos, Praça 1817, 88, Centro
- **Entrada:** gratuita

Foto: Roberto Guedes



'A Poética do Ridículo' contém 27 textos, entre crônicas, contos e artigos; já o primeiro volume de 'Impressões do Cotidiano' reúne 44 crônicas



Foto: Maristela Marzialek

Sessão da Câmara de Bayeux vai apreciar pedido de intervenção

Governo paraibano estará pronto para agir assim que for notificado pelo Tribunal de Contas, diz João Azevêdo

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O presidente da Câmara de Bayeux, vereador Jeferson Kita (PSB), já marcou para a próxima semana a apreciação do pedido do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB) sobre a intervenção do Estado no município e, ontem, em entrevista, o governador João Azevêdo (Cidadania) também já confirmou que, assim que o for notificado, o governo estará pronto para agir.

Sobre a indicação de interventor para substituir o prefeito Berg Lima (sem partido), o governador explicou que essa é uma questão que só poderá ser tratada depois da oficialização do processo. "Ainda não fomos notificados, mas assim que a Justiça encaminhar, o Governo do Estado estará pronto para tomar todas as medidas necessárias para manter a cidade funcionando", detalhou.

Na Câmara Municipal de Bayeux, o pedido de intervenção, aprovado quarta-feira passada pelo Tribunal de Contas, chegou ontem pela

Jeferson Kita marcou para a semana que vem análise do pedido de intervenção do Estado em Bayeux



Foto: divulgação

manhã, levando o presidente Jeferson Kita a iniciar as providências para a realização da sessão. "O dia, anunciarei depois", disse Kita.

O Tribunal de Contas está pedindo intervenção em Bayeux baseado em inspeção especial que constatou improbidade administrativa e baseado também

em decisão tomada na última terça-feira pela Terceira Câmara Cível do Tribunal de Justiça que pediu o afastamento do prefeito, inclusive com perda dos direitos políticos por oito anos.

Entre as irregularidades cometidas por Berg Lima estão a falta de pagamentos há dois

anos e também a "não aplicação do mínimo de 25% da receita municipal em educação, e de 15% nas ações e serviços públicos de saúde. Segundo entendimento do procurador-geral do Estado, Fábio Andrade, para ser aprovado, o processo precisa da aprovação da maioria simples da Câmara.

Prefeita de Diamante é denunciada por fraudes e superfaturamento de serviços

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) apresentou denúncia ao Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) contra a prefeita de Diamante, Carmelita de Luce-na Mangueira (PSDB) - Carmelita de Odoniel -, e o empresário Abílio Ferreira Lima Neto. A dupla é acusada de fraudes em contratação e superfaturamento de obras e serviços, com a finalidade de desvio de recursos públicos.

O MPPB já havia oferecido outra denúncia contra a gestora, há quatro meses, por fraudes similares, mas relativas a fatos diversos. Por isso, além da condenação pelos crimes cometidos, o MPPB também requer, mais uma vez, nesta ação penal

que a acusada seja afastada do cargo de prefeita, como medida cautelar.

O processo foi protocolado no final da tarde da quarta-feira (5), pela Comissão de Combate aos Crimes de Responsabilidade e à Improbidade Administrativa (Ccrimp-MPPB), que vem apurando, em procedimentos investigatórios criminais diversos, representações formuladas contra a prefeita de Diamante, "por fraudes cometidas na sua gestão, em conluio com o empresário Abílio Ferreira Lima Neto".

De acordo com a denúncia, a empresa Eirell, contratada para prestação de serviços diversos, "possui fortíssimos indícios de

funcionar como 'empresa de laranja', destinada a encobrir a dilapidação dos cofres municipais.

"Com efeito, a prefeita vem, repetidamente, e em conluio com o empresário Abílio Ferreira Lima Neto, segundo denunciado, cometendo desvios contínuos e escancarados de recursos, mascarados em licitações fraudulentas e em superfaturamento de obras, tudo conforme constatado pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Contas do Estado da Paraíba. Além do trato privado, ilegal e criminoso da coisa pública, é fato que, na gestão da prefeita denunciada, pairam, no pequeno município, o medo e o silêncio diante das ilegalidades cometi-

das, dada a prática de retaliação contra aqueles que se insurgem", registra trecho da denúncia.

Empresa de laranja

A Ccrimp apurou, com base em dados do TCE-PB, que a empresa alvo da ação possui 47 códigos de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAES), que incluem desde construções de rodovias até atividades de lazer e vem, com isso, ganhando inúmeras licitações e sendo agraciada por sucessivas contratações diretas no município de Diamante, que totalizaram, na gestão da prefeita denunciada, entre 2017 a 2019, o pagamento de mais de quase R\$ 1,3 milhão.

Janela partidária

Vereadora deixa os quadros do PSB e oficializa filiação ao PT de João Pessoa

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Durante reunião realizada no final da manhã de ontem na sede estadual da legenda em João Pessoa, a vereadora Sandra Marrocos assinou a ficha de filiação e voltou ao Partido dos Trabalhadores (PT). Com isso, ela se tornou a primeira dos 15 ou 18 vereadores da capital que, até 3 de abril (aproveitando a janela partidária), vão trocar de legenda para disputar as eleições deste ano.

"Estou mudando de sigla, mas permanecendo onde sempre estive, no campo da esquerda", afirmou Marrocos, que foi

recepcionada por algumas das principais lideranças e pelos presidentes estadual e municipal do PT, respectivamente, Jackson

Macedo e Giucélia Figueiredo. Sandra deixa os quadros do PSB paraibano.

A filiação foi marcada por

Foto: Edson Matos



Sandra: "Estou mudando de sigla, mas permanecendo no campo da esquerda"

muitos discursos de boas-vindas e prestigiada também pelos deputados federais Frei Anastácio e Marília Arraes (PT-PE) e, já que Sandra estava aniversariando justamente ontem, a festa da volta dela ao PT continuou à noite com um 'Bregão-Chique', no bairro do Castelo Branco, com a presença da cantora Luzinete de Bayeux.

Dentro do prazo que começou anteontem, o vereador pode mudar de legenda sem correr risco de perder o mandato. Por isso, além de Sandra, a previsão é de que mais da metade dos 27 vereadores de João Pessoa também devia aproveitar a janela partidária.

Política em Movimento

Do PTB para o Avante

O líder da bancada governista na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), vereador Milanez Neto admite a possibilidade de deixar os quadros do PTB. Ele confirma conversas com o Avante, que é presidido na Paraíba pelo deputado estadual Genival Matias. Milanez revela que pretende tentar ir para um partido onde "a gente possa ter um diálogo e que a gente possa fazer uma discussão republicana dentro dele". Hoje na CMJP, são dois os vereadores do Avante: Chico do Sindicato e Humberto Pontes.

Saindo do PSB

O prefeito de São José de Piranhas, Chico Mendes, esteve em João Pessoa para assinar a sua ficha de filiação ao Cidadania, que foi abonada pelo presidente da legenda na Paraíba, Ronaldo Guerra. Chico Mendes, que antes pertencia aos quadros do PSB, foi um dos prefeitos que, há pouco tempo, assinaram uma carta pedindo desfiliação da agremiação partidária socialista.

Vereadora no Republicanos

No município de Patos, a vereadora Nadigerlane Rodrigues assinou sua filiação partidária no Republicanos, legenda do deputado estadual Nabor Wanderley, que considera a vereadora como um nome forte e que estará à disposição do seu grupo político para as eleições municipais de outubro deste ano. O nome de Nadir, inclusive, é especulado como possível pré-candidata a prefeita de Patos no próximo pleito.

Permanência no Progressistas

A vereadora pessoense Helena Holanda nega que estaria deixando os quadros do Progressistas na capital paraibana. Ela garante que tem uma boa relação com a executiva da sigla, tanto em termos de Estado quanto no âmbito municipal. Segundo a parlamentar, "o partido a respeita como vereadora, política e mulher".

Em Campina Grande

O vereador Bruno Faustino, da Câmara Municipal de Campina Grande (CMCG), já saiu oficialmente do PSB. Na segunda-feira (9), ele promete se filiar ao PTB, aceitando um convite do deputado estadual Wilson Filho. Na CMJP, a previsão é que pelo menos mais 12 vereadores mudem de partido até o final da janela partidária. Devem trocar de sigla: Alexandre do Sindicato, Márcio Melo, Rui da Ceasa, Renan Maracajá, Saulo Germano, Aldo Cabral, Rodrigo Ramos, Nelson Gomes, Joia Germano, Marcos Raia, Lucia-no Breno e Olímpio Oliveira.

Notas & Fatos

Recursos da Caixa

A Caixa Econômica Federal (CEF) disponibilizou R\$ 5 bilhões para o ano safra 2020/2021. Os recursos são destinados ao pré-custeio de despesas do ciclo de produção de soja, milho, algodão, arroz, feijão, mandioca e café, podendo contemplar, ainda, culturas específicas das regiões do país. As condições são válidas até o encerramento do ano safra vigente, que ocorre no mês de junho de 2020, em todas as mais de 1.700 agências habilitadas a atuar com o crédito rural do país.

Justiça & Adjacências

'Política para Mulheres'

O procurador regional eleitoral da Paraíba, Rodolfo Alves Silva, fará palestra sobre 'Arrecadação, Gastos e Prestações de Contas nas Eleições - Aspectos Polêmicos' em evento do Observatório de Candidaturas Femininas na Paraíba, em parceria com a Escola Superior de Advocacia (ESA-PB) e Ministério Público Eleitoral. O 'Curso de Formação Política para Mulheres - Eleições 2020' acontece dia 11, das 8h30 às 12h30, no auditório da OAB, em João Pessoa.

Tiroteio no Afeganistão deixa 27 mortos e mais de 50 feridos

Ataque aconteceu durante encontro em Cabul com a presença de várias autoridades, que não ficaram feridas

Da Agência Brasil

Pelo menos 27 pessoas morreram e 55 ficaram feridas durante tiroteio ontem num encontro em Cabul, capital do Afeganistão, que contou com a presença de Abdullah Abdullah, chefe do governo afegão, e outras autoridades que não ficaram feridas.

“Após o ataque, o serviço de ambulâncias de Cabul transportou 27 mortos e 55 feridos para os nossos hospitais”, disse o porta-voz do Ministério da Saúde Pública, Wahidullah Mayar.

O tiroteio, cuja autoria é desconhecida, começou quando o presidente do Conselho Superior da Paz, Karim Khalili, fez um discurso por ocasião do aniversário da morte do líder da comunidade xiita hazara Abdul Ali Mazari, disse o Ministério do Interior do Afeganistão.

“Todas as autoridades de alto nível foram retiradas com segurança do local do ataque”, explicou Marwa Amini, porta-voz do Ministério do Interior.

Um porta-voz dos talibãs, Zabihullah Mujahid, rejeitou a autoria do ataque na rede social Twitter.



Foto: Agência Brasil

Homem ferido no tiroteio é socorrido por equipe médica e levado a um hospital de Cabul, capital do Afeganistão

“O ataque no encontro em Cabul não tem nada relacionado com os combatentes do Emirado Islâmico” (como os talibãs se autodenominam), salientou Mujahid.

No ano passado, também durante um evento para o aniversário da morte de Mazari em que Abdullah estava presente, pelo menos onze pessoas morreram e outras 95 ficaram feridas num ataque com morteiros, reivindicado pelo Estado Islâmico.

Governo condena ataque
O presidente afegão,

Ashraf Ghani, condenou o ataque de ontem através de uma mensagem no Twitter, na qual descreveu o que aconteceu como um “ataque contra a humanidade e um ataque contra a unidade do Afeganistão”.

“Conversei com os meus irmãos Abdullah Abdullah e Khalili. As autoridades de saúde foram chamadas para ajudar as vítimas. As forças de segurança responderão de maneira contundente contra os responsáveis pelo ataque”, acrescentou.

O incidente dessa sexta-feira ocorreu após a assinatura

de um acordo de paz histórico entre os Estados Unidos e os talibãs na semana passada em Doha, no Qatar, que abre a porta à retirada militar dos americanos do Afeganistão após 18 anos em guerra.

O acordo prevê que, dos 13 mil militares norte-americanos presentes no país, apenas restem 8.600 dentro de três a quatro meses, e que a retirada total aconteça em 14 meses.

Essa retirada fica, no entanto, dependendo do respeito dos talibãs pelo acordo e do seu compromisso de combater o terrorismo.

Venezuela condena a decisão de ser declarada ameaça para os EUA

Da Agência Brasil

O governo da Venezuela condenou a decisão do presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, de renovar o decreto que declara o país como uma ameaça para a segurança dos EUA.

“O governo da República Bolivariana da Venezuela rejeita, mais uma vez, a acusação infame, opressiva e irracional do presidente dos EUA contra a Venezuela, de ser uma ameaça extraordinária para o seu país, para assim justificar toda a série de ataques e crimes que lesam a humanidade, como as medidas coercivas unilaterais que Washington aplica desde

2015”, diz comunicado divulgado pelo Ministério de Relações Exteriores (MRE) venezuelano.

Segundo o MRE, “com um golpe, o governo supremacista da Casa Branca reitera a intenção de promover a violência na Venezuela, não reconhecer as instituições democráticas e a vontade do seu povo, de sujeitar todo o povo venezuelano a qualquer castigo coletivo até conseguir uma mudança de governo favorável aos seus interesses”.

“É irônico que os Estados Unidos acusem a Venezuela de apresentar uma ameaça, no mesmo dia em que os tribunais internacionais anunciam que vão

analisar casos de tortura e violações dos direitos humanos executados ilegalmente pelas autoridades norte-americanas no Afeganistão, o que apenas demonstra o desprezo das autoridades daquele país (EUA) pelo direito internacional e pela soberania nacional”.

O comunicado acrescenta que ao completar sete anos da morte do líder socialista Hugo Chávez (presidiu o país entre 1999 e 2013) e “inspirado pelo seu legado”, os venezuelanos reiteram a firme decisão de continuar transitando pelos caminhos da democracia participativa e protagonista.

O presidente dos EUA, Donald Trump, pediu na

quinta-feira (5) ao Congresso norte-americano que renove a Ordem Executiva 136.926, de março de 2015 e assinada pelo seu antecessor Barack Obama, que declara “emergência nacional” pela ameaça “inusual e extraordinária” da Venezuela para a segurança e a política externa norte-americana.

Em mensagem enviada ao Congresso, Trump pede que a declaração vigore até que “a Venezuela obtenha a liberdade”.

“A situação na Venezuela continua a representar ameaça inusual e extraordinária para a segurança nacional e a política externa dos EUA”, diz a mensagem, divulgada na internet

Acilino
Alberto Madeiro Neto

amadeirano@gmail.com

Pacote fiscal com tributação piorada

A sistemática dual de cobrança de tributos (impostos mais contribuições sociais) providenciada pela reforma tributária de 1988 entrou logo em contradição com o novo pacto federativo firmado em bases ampliadas de descentralização de grande parte dos gastos sociais para os governos subnacionais.

Os impostos sobre a renda (IR) e o imposto sobre produtos industrializados (IPI) sendo repartidos com Estados e municípios provocaram uma diminuição nas receitas federais. A partir de então, o sistema tributário nacional vem sendo modificado ao sabor da conveniência do Poder Executivo Federal.

A contenção do déficit público se dá por vias de alterações fiscais sem que a inadiável e ampla reforma tributária aconteça. Cada vez que o Governo Federal enfrenta uma crise ou o caixa encolhe, soluções via aumento da arrecadação são postas a operar com baixa qualidade tributária.

Contudo, a crise é má conselheira em matéria fiscal. Neste diapasão, a tributação brasileira passa a ter foco na receita, relegando a segundo plano as questões de eficiência e equidade fiscal. É o que se observa no momento.

O ministro da Fazenda, Paulo Guedes e a Secretaria da Receita Federal não tiram da cabeça a produção de um imposto fora das bases de incidência econômica, tipo imposto do cheque, sobre movimentação financeira ou coisa que o valha. Tudo com o fito imediato de equilíbrio ou reequilíbrio das contas públicas. No entanto, a equipe econômica de Bolsonaro de novidade em matéria de política fiscal não apresenta nada. É só uma antecipação (em velho estilo) de sempre novo pacote fiscal extremamente restritivo.

São medidas para mais elevação da carga fiscal, corte nos gastos públicos e redução de subsídios. Com certeza, haverá inibição das importações e retração do consumo que implicarão também em redução das transferências constitucionais (FPE e FPM).

O Brasil é um exemplo típico de país, cujo sistema tributário se pauta pela avidez de afetar os agentes econômicos (arrecadar tributos) e menos pela manutenção da qualidade e neutralidade tributária. Com efeito, a indústria vai sair prejudicadíssima pelo fato de ter que comprar fora máquinas e equipamentos, sem esquecer de que o dólar está subindo e subindo a cada mudança de humores na relação comercial EUA – China, sem contar que o nosso presidente Bolsonaro insiste numa política isolacionista e de pouca habilidade em âmbito da diplomacia ambiental.

Reitero, o que se verifica é a tentativa, via reforma tributária, de elevação da carga fiscal por via da maximização de receitas fora das bases tributárias convencionais: renda, propriedade e consumo. A incidência tributária se materializa sobre a exploração de bases pioradas, tais como: transações financeiras, faturamento bruto das empresas e receitas sobre importações.

Seria mais justo que a elevação das receitas pudesse se substantivar pelo aumento do percentual de participação do IRPF na Carga Tributária Bruta que ora é de menos de 7%, enquanto em países membros da OCDE chega a mais de 20%.

Em sede do IRPF também são tributados os ganhos de capital realizados em operações no mercado de capitais (bolsa de valores). Bem que os investidores estrangeiros (que gozam de isenção tributária) poderiam ser taxados em 15% como são os investidores residentes.

O pacote fiscal que se pretende apresentar à sociedade brasileira, pela junção das PECs da Câmara Federal e do Senado Federal, e pela ausência de uma proposta do Executivo Federal, não tem o condão de apresentar soluções de melhoria na eficiência econômica, equidade e simplicidade fiscal. O que se discute são propostas para aumento de arrecadação não para o equilíbrio da economia, no geral, mas para o equilíbrio das contas públicas.

Em nada a política fiscal guarda na relação com o desenvolvimento econômico de longo prazo e sustentável do país.

Opep e aliados não chegam a acordo para tentar estabilizar o petróleo

Da Agência Estado

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) não chegaram a um acordo sobre como equilibrar a oferta global da commodity, diante do grave efeito do coronavírus para a demanda. A Arábia Saudita não conseguiu persuadir a Rússia a se unir ao plano de cortes na produção, em reunião do grupo ontem em Viena, o que pode ser um sinal do fim da colaboração de quatro anos entre

a Opep e dez aliados, entre estes a Rússia.

“Hoje é um dia a se lamentar”, disse o ministro de Energia saudita, Abdulaziz bin Salman, na reunião, segundo fontes presentes. Já o secretário-geral da Opep, Mohammed Barkindo, afirmou a repórteres após o encontro que houve uma decisão para se manter conversas informais, inclusive ainda hoje, para tentar se chegar a um acordo.

Barkindo informou que há um consenso na Opep sobre um corte de

1,5 milhão de barris por dia (bpd) na produção de petróleo, que valeria a partir do segundo trimestre. Ele disse que a Rússia está comprometida com uma declaração de cooperação entre as partes antes assinada “e quer mantê-la” e que autoridades do país agora farão consultas com companhias produtoras. “Estamos confiantes de que eles voltarão a bordo”, disse. “Não vamos tomar decisões unilaterais”, afirmou ainda, ao ser questionado sobre uma eventual

decisão da Opep, se Moscou desistir da iniciativa.

Barkindo afirmou que não é possível saber o quanto o coronavírus afetará o mercado, nem por quanto tempo. “Nós avaliamos se podemos estender o acordo [atualmente em vigor, até março] de corte na oferta até o fim do ano, em patamar maior”, comentou.

O comunicado da Opep diz que os países continuarão a fazer consultas para estabilizar o mercado. O texto não informa, contudo, nenhuma data para uma nova reunião do grupo.

USINA ENERGISA
ENTRADA FRANCA

Apresentação:
Cíntia Peromnia
e Val Donato

PALCO VERÃO TABAJARA

A TEMPERATURA SUBIU PARA A MÚSICA
PARAIBANA BRILHAR AINDA MAIS.

28.01
OS FULANO E
TRIO MARIA SEM VERGONHA

03.03
SINTA A LIGA CREW
E GATUNAS

11.02
PEDECOCO E REGGAEAR

17.03
BANDA-FÔRRA E
PEDRO FAISSAL & O MEIO FREE

18.02
MARACASTELO
E PURA RAIZ

31.03
SEU PEREIRA E COLETIVO 401
E PARAHYBA SKA JAZZ

USINA

Tabajara

EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

Instituição de idosos garante vida saudável e socialização

Vila Vicentina é um desses locais de acolhida onde é possível desfrutar da velhice ao lado dos amigos e sem perder a alegria

Sara Gomes

saragomesilva@gmail.com

Com a chegada da terceira idade, a dinâmica da família muda. Os filhos constituem uma nova família, o companheiro pode vir a óbito, deixando os idosos com a sensação de solidão. Muitas pessoas enxergam uma instituição de longa permanência para Idosos (ILPI) como um lugar de abandono familiar, mas ao contrário do que muitos pensam, são espaços de convivência, acolhimento e lazer para os idosos. A Vila Vicentina é uma destas instituições em João Pessoa onde é possível envelhecer com qualidade de vida.

No dia 8 de março, Maria Eudes Nascimento, 79 anos, completa um ano na instituição de longa permanência Vila Vicentina. Ela tem dois filhos, oito netos e 12 bisnetos, mas adquiriu depressão porque se sentia sozinha e vazia, mas, felizmente, considera-se outra pessoa hoje comparada a quando chegou ao abrigo de idosos. “Se não tivérmos muita fé em Deus a tristeza toma conta da gente. Morava com meu filho e, hoje, vem me visitar todos os dias. O outro não lembra nem que eu existo. A adaptação no começo foi difícil, mas fui muito bem acolhida aqui, fiz amizades e nada me falta”, disse.



Foto: Marcos Russo

A casa de longa permanência incentiva a convivência entre os seus membros por meio de atividades lúdicas, comemorando ainda as datas festivas do calendário

A idosa Maria Alice, 90 anos, define a Vila Vicentina como sua segunda casa, pois mora na instituição há 12 anos. Ela não constituiu família, mas criou dez sobrinhos, morava com o irmão mas decidiu vir ao abrigo de idosos por vontade própria. Lúcida e de bem com a vida, Maria Alice declara ser mui-

to feliz na Vila Vicentina, fez grandes amizades, tem vários filhos de coração, além dos momentos de lazer. “Toda manhã faço meu crochê, fico com ‘preguiçinha’ na cama e a tarde jogo baralho com minhas amigas. A gente brinca que aposta dinheiro e eu sou a dona do cassino”, contou sorridente.

Maria das Neves, 60 anos, é voluntária há 14 anos na instituição. Ela passa mais tempo na Vila Vicentina que em casa com o marido, filhos e netos. “Eu me sinto muito bem aqui, fiz amizades e adotei alguns idosos como alguém de minha família. Só faço ir para casa pra dormir”, brincou.

A casa de longa permanência incentiva a convivência dos idosos através de atividades lúdicas. Entre elas, realiza uma festa para os aniversariantes no último domingo do mês, comemoram também as festividades ao longo do ano como Carnaval, São João, Dia das Mães e Pais, Natal. O vice-presidente José Arymateia

conta que a casa recebe grupos sociais, principalmente, religiosos que ofertam lanches, produtos de higiene pessoal e alimentos para ajudar nas despesas da instituição. “Estes grupos doam um pouco de seu tempo e afeto, geralmente, cantam música ao vivo, ofertam um lanche e eles se divertem bastante”, disse.

O perfil dos idosos é bem diferente. Cada membro da família tem suas responsabilidades, no entanto, o idoso ficava muito tempo sozinho. As instituições de longa permanência são uma opção, porque o idoso será bem assistido, o familiar terá uma despesa menor que custear um cuidado particular. “Aqui tem enfermeiro, carro disponível 24 horas na instituição. A adaptação nos três primeiros meses é difícil, pois, chegam com a sensação de lugar de pessoas abandonadas, mas à medida que vão convivendo com outros idosos, percebem que a Vila Vicentina é uma verdadeira família”, avaliou.

Existem 67 idosos na Vila Vicentina, sendo 32 homens e 35 mulheres. Existem 37 funcionários na casa, sendo cinco profissionais liberais, entre eles psicólogo, enfermeiro, nutricionista e um fisioterapeuta. Além de estudantes das universidades públicas e privadas que realizam estágio supervisionado.



Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com

Como esquecer Hemingway e outros?

A partir da chamada “lost generation” (geração perdida), a literatura americana colocou-se ácida em relação ao país que

antes queria ser a bússola do mundo, com o aceno simbólico da Estátua da Liberdade na porta de Nova York.

Foram escritores como Ernest Hemingway e John Steinbeck que demonstraram que a América não era bem aquela dos filmes de Frank Capra (“A felicidade não se compra”, “Aconteceu naquela noite”, “Do mundo nada se leva”, etc. e tal).

A América verdadeira encontraria depois uma geração a fazer o que aqueles escritores não conseguiram porque a imensa maioria do povo ainda achava que seus valores seriam inquestionáveis. James Baldwin, Norman Mailer e outros abririam em definitivo, na literatura, as veias da nação.

Vale a pena fazer uma revisão de obras como “Por quem os sinos dobram”, “Adeus às armas” e “O velho e o mar”. Principalmente “Adeus às armas”, onde o crítico e professor de literatura Robert Lane encontrou, em algumas passagens, similitudes com “O estrangeiro”, de Camus, levando até a observar nas entrelinhas dos dois autores uma indução à vinda da chamada besta do Apocalipse.

São esses “approachs”, essas coisas, que merecem uma revisão, uma discussão, por professores, alunos, leitores que com-

preendem isso como algo universal onde as pátrias de autores e personagens ficam fora das prioridades.

Prefiro considerar que a “lost generation” não foi uma geração perdida. Sem ela, não teríamos depois um Norman Mailer, nem um Elmore Leonard, que continua refletindo sua influência.

E como esquecer um Tennessee Williams, com personagens como os de “Um bonde chamado desejo” e “De repente, no último verão”?

Fui um namorado da contracultura por muitos anos, usando a mística do “underground” e caminhando pelas rotas alternativas.

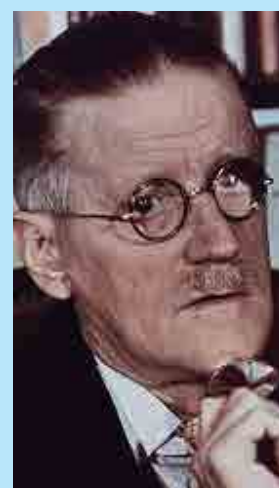
Estou plenamente à vontade para discutir o tema da “geração perdida” e de outras a ela semelhantes, como a dos novos e rebeldes escritores do Brasil que encontram na Internet as tábuas da salvação.

Em tempo: “Um bonde chamado desejo”, de Tennessee Williams, não é um romance, mas uma peça de teatro que estreou na Broadway em 1947, com direção de Elia Kazan. Este levou a peça para o cinema em 1951, com roteiro do próprio Williams; utilizou o mesmo ator da peça, Marlon Brando. Ele foi dirigido por Kazan também no filme “Sindicato de ladrões”, ganhando o Oscar de melhor ator.

Geléia geral

■ ■ ■ Não imagino como James Joyce (foto) escreveria nesta Babel de imagens e sons, entre escadas rolantes, motos possantes e PCs de interferências incessantes. Como seria o dia descrito em “Ulisses”? A Irlanda - que gerou o romancista mais revolucionário do planeta - faria nascer, entre seus conflitos religiosos, Bono Vox e sua banda, mais larga que na grande rede. Por signo e sinal, um dos shows do U2 chegou a ser transmitido em tempo real pelo YouTube.

■ ■ ■ Foi em Duas Estradas onde me banhava com água mineral. Vejam vocês: cedo da manhã, meu café era feito com água mineral. Na última vez que lá estive, durante uma semana, com meu primo Val



aprontamos todas. Seu pai, meu tio Edmundo, era dono da Água Mineral Bonfim.

■ ■ ■ Recentemente, senti falta das interlocuções com a saudosa Edvanda Cândido, que dividiu alguns inesquecíveis momentos com Pedro Santos e Paulo Pontes e precocemente para dimensões indefiníveis.



Mulheres representam 45,1% dos MEIs oficializados na PB

Microempreendedoras são responsáveis, no Estado, por 57 mil negócios, segundo dados divulgados pelo Sebrae

Foto: Valter Campanato/ Agência Brasil

Criada há mais de 10 anos com o objetivo de incentivar a formalização de profissionais autônomos, a categoria do microempreendedor individual (MEI) já conta com 126,6 mil empresários na Paraíba, conforme indicam dados recentes do Portal do Empreendedor. Nesse universo, segundo os números, cerca de 57 mil (45,1%) são negócios administrados por mulheres, que têm se destacado cada vez mais no mundo dos negócios.

Como destaca o próprio nome da categoria, o MEI é destinado para os empresários que trabalham sozinhos ou possuem no máximo um funcionário, e que também se enquadrem no limite de faturamento anual de R\$ 81 mil. Por proporcionar uma série de vantagens, como a cidadania empresarial através do CNPJ e o acesso aos benefícios previdenciários (salário-maternidade, aposentadoria, auxílio-doença, dentre outros), o MEI conquistou o interesse de quem já tinha um negócio informal ou sonhava em abrir a própria empresa, inclusive de mulheres que buscam no empreendedorismo a satisfação de suas necessidades financeiras ou a realização de um sonho.

Conforme levantamento realizado pelo Sebrae Paraíba, também a partir dos dados do Portal do Empreendedor, as atividades do MEI que possuem o maior número de mulheres formalizadas estão no comércio e no setor de serviços, com destaque para os negócios relacionados aos segmentos de moda, beleza e alimentação.



Comércio e setor de serviços, com destaque para os negócios relacionados aos segmentos de moda, beleza e alimentação, possuem o maior número de empreendedoras na Paraíba

De acordo com os dados, as atividades com o maior número de microempreendedoras individuais na Paraíba são: comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (7.560); cabeleireiros (6.669); comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - mi-

nimerçados, mercearias e armazéns - (3.176); comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal (2.255); e lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares (1.919).

No levantamento, também aparecem as seguintes atividades: fornecimento de

alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar (1.905); outras atividades de tratamento de beleza (1.726); promoção de vendas (1.583); comércio varejista de artigos de armarinho (1.515); comércio varejista de bebidas (1.424); e restaurantes e similares (1.246). Para a

gerente da Unidade de Estratégia do Sebrae Paraíba, Ivani Costa, os dados demonstram os desafios, mas também as conquistas obtidas pelas mulheres quando o assunto é empreendedorismo. "Na Paraíba, as mulheres ainda são minoria quando se trata de liderança nos pequenos negócios, mas é

fato que elas são referência em modelos de gestão humanista, solidária, inovadora e na entrega de resultados. Além disso, a desigualdade não diminui a vontade delas de realizarem muito e fazerem de suas ações profunda inspiração e motivação para tantas outras mulheres", ressaltou.

Campanha

Estudantes de baixa renda recebem kits escolares em CG neste sábado

Cerca de 110 crianças e adolescentes de Campina Grande, oriundas de famílias de baixa renda, vão receber kits gratuitos de material escolar dentro da campanha 'Criança Nota 10 — Proteger a infância é acreditar no futuro'. A entrega acontece hoje, a partir das 14h, na sede da Legião da Boa Vontade (LBV), instituição que promove a iniciativa.

De acordo com a LBV,

o objetivo da campanha é apoiar aquelas famílias que não possuem recursos para a compra do material escolar. A iniciativa também visa incentivar os estudantes a frequentarem a escola e a continuar o estudo apesar das dificuldades financeiras.

Ontem, a campanha da LBV também fez a entrega de 158 kits de material escolar para crianças e adolescentes pobres de João Pessoa. Em

tudo o Brasil, já foram assistidos 15 mil estudantes em 67 municípios.

Para o pequeno Samuel, de oito anos, que frequenta o serviço da LBV em João Pessoa, o kit pedagógico é um passo a mais para a realização de seu sonho. "Quando crescer, quero ser doutor, adoro estudar e ler", comentou. Na Paraíba, a LBV possui duas unidades, sendo uma em João Pessoa e outra em

Campina Grande. A instituição desenvolve, diariamente, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos. Entre os projetos realizados pela Legião da Boa Vontade estão 'Criança: Futuro no Presente!', 'Vivência Solidária (grupo de mulheres)' e 'Vida Plena (idosos)'. Graças a essas ações, centenas de famílias de comunidades em vulnerabilidade social são assistidas no Estado.

Foto: Divulgação/LBV



Ontem, a campanha desenvolvida pela LBV contemplou crianças assistidas pela instituição na unidade de João Pessoa, com entrega de 158 kits

Justiça faz campanha de combate ao feminicídio

Tem início na próxima segunda-feira (9) e segue até a sexta-feira (13), a 16ª etapa da Semana da Justiça pela Paz em Casa, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que conta com a participação de todos os Tribunais de Justiça do país no julgamento de processos na temática da violência doméstica. Na Paraíba, cerca de 37 comarcas participarão do evento e a previsão é que sejam realizadas 508 audiências no Estado. A abertura acontecerá às 17h, no Fórum Criminal da Capital.

Nesta edição, o foco do Tribunal de Justiça da Paraíba será, também, a promoção de ações multidisciplinares, conforme previsão na Resolução nº 254/2018 do CNJ. Na ocasião da abertura da Semana, serão assinados quatro convênios para a realização de iniciativas voltadas ao combate à violência contra a mulher a serem implementadas, ainda, este ano. "É uma semana com um olhar todo especial para esta temática", afirmou a coordenadora da Mulher em Situação de Violência

Doméstica e Familiar do TJPB, juíza Graziela Queiroga.

A magistrada explicou que a Resolução nº 254/2018 do CNJ traz, em seu artigo 5º, os objetivos do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa. "São dois objetivos. Além de tornar mais célere a prestação jurisdicional por meio de esforços concentrados de julgamento, temos, também, de promover ações multidisciplinares de combate à violência contra as mulheres. O esforço concentrado se relaciona aos processos decorrentes desta temática que se acumularam, porém, em 2019, o TJPB, por ocasião do cumprimento da Meta 8 do CNJ, reduziu bastante o acervo", afirmou.

Graziela Queiroga ressaltou, igualmente, que além dos magistrados analisarem os processos, no sentido de sentenciar ou despachar medidas protetivas à mulheres vítimas, ocorre, em paralelo, o trabalho preventivo, envolvendo ações em rede. (Com informações de Lila Santos e Raynne Melo/Gecom-TJPB)

Governo promete retomar 14 mil obras paralisadas

Ministro condiciona, no entanto, engajamento do setor privado: "Está faltando amor pelo Brasil", lamenta

Francisco C. de Assis
Agência Estado

São Paulo - O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, afirmou ontem que sua pasta vai retomar as cerca de 14 mil obras de infraestrutura que estão paralisadas no Brasil. Mas para isso, de acordo com ele, é preciso que o setor privado se engaje no processo.

"Está faltando amor pelo Brasil e sem amor pelo Brasil, não vamos mudar o Brasil. Os empresários sempre que podem batem no governo e criticam a infraestrutura. Sabemos que temos muito o que melhorar, mas vamos ter um pouco de amor pelo Brasil", disse o ministro durante palestra, em evento do Movimento Brasil Competitivo (MBC), em São Paulo.

Sobre a retomada das obras paradas, Freitas citou um exercício feito pelo ministério em parceria com o Parlamento de Educação Orçamentária. De acordo com ele, de certa forma as leis orçamentárias no Brasil perderam a importância. Ou seja, o Orçamento deixou de ser um instrumento de planejamento.

De acordo com ele, se fosse feito um gráfico onde se colocasse no eixo das abscissas a maturidade do projeto e no



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ministro Tarcísio de Freitas disse que governo vai precisar de algo em torno de R\$ 89 bilhões para retomar as obras que estão paradas em todo o país

eixo das ordenadas a maturidade do licenciamento, se verificaria que a maioria absoluta das ações orçamentárias estão num padrão que não tem projetos e não tem licenciamento.

"Ou seja, não tem absolutamente nada e para reali-

zar projeto de licenciamento num prazo curto, provavelmente esse prazo não vai ser o exercício financeiro. Aí vem a pergunta: por que aquilo está na Lei de Orçamento, por que aquilo tem recursos alocados", disse ele, acrescentando

que "no final das contas, com esse tipo de falta de disciplina orçamentária nós geramos uma massa de 14 mil obras paralisadas".

De acordo com o ministro, para retomar essas 14 mil obras o governo vai precisar

de algo como R\$ 89 bilhões. É, segundo Freitas, um grande desafio. "Infelizmente, a maioria não é do Ministério da Infraestrutura. O que está dentro do nosso alcance resolver, nós estamos resolvendo", comentou.

RF libera consulta à restituição na segunda

Kelly Oliveira
Agência Brasil

A partir das 9h da próxima segunda-feira (9), estará disponível para consulta o lote multiexercício de restituição do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF), contemplando as restituições residuais referentes aos exercícios de 2008 a 2019.

O crédito bancário para 72.546 contribuintes será realizado no dia 16 próximo, somando R\$ 240 milhões. Desse total, R\$ 104,186 milhões são para contribuintes com prioridade no recebimento: 1.848 idosos acima de 80 anos, 11.528 entre 60 e 79 anos, 1.621 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou doença grave e 5.667 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deverá acessar a página da Receita na internet ou ligar para o Receita-fone 146.

Na consulta à página da Receita, serviço e-CAC, é possível acessar o extrato da declaração e ver se há inconsistências de dados identificadas pelo processamento. Nesta hipótese, pode-se avaliar as inconsistências e fazer a autorregularização, mediante entrega de declaração retificadora.

Tablets

A Receita disponibiliza, ainda, aplicativo para tablets e smartphones, o que facilita consulta às declarações do IRPF e a situação no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF.

Com ele é possível consultar diretamente nas bases da Receita Federal informações sobre liberação das restituições do IRPF e a situação cadastral de uma inscrição no CPF.

A restituição ficará disponível no banco durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá fazer requerimento, por meio da internet, mediante o Formulário Eletrônico - Pedido de Pagamento de Restituição, ou diretamente no e-CAC, no serviço Extrato do Processamento da DIRPF.

Caso o valor não seja creditado, o contribuinte poderá procurar qualquer agência do BB ou ligar para a Central de Atendimento por meio do telefone 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos) para agendar o crédito em conta-corrente ou poupança, em seu nome, em qualquer banco.

Economia "respira"

O ministro da Infraestrutura disse também que, a despeito de muito ter se criticado o Produto Interno Bruto (PIB), que no agregado de 2019 cresceu apenas 1,1%, a economia brasileira está respirando. "Temos boas notícias. Por exemplo, muito se criticou o tal do pibinho que foi divulgado agora. Ah, só 1,1% de crescimento... bom, se a gente olhar para trás e pensar que a gente conseguiu destruir as nossas estruturas aqui; nós viemos de oito trimestres de queda de PIB, uma retração de PIB per capita de 9%, demanda doméstica de 12%, nós estamos respirando", comentou.

De acordo com Freitas, a economia brasileira pode respirar mais. "A boa notícia é que o Brasil é um avião que tem duas turbinas. Uma do setor público e uma do setor privado. E a turbina do setor público andou com o reverso acionado no ano passado. E era necessário naquele momento até para a gente responder ao compromisso do Brasil com a solvência", disse.

Para ele, o Brasil precisa ter uma economia solvente porque, caso contrário, ninguém vai tirar dinheiro de sua matriz no exterior para comprar um fluxo de caixa em real e sofrer com os efeitos colaterais insolventes e sofrer com uma destruição de valor em termos de retorno de seus projetos.

"Isso fez com que o setor público encolhesse 2,2% no ano passado. O setor privado, então, é que levou a esse crescimento de 1,1%, expandindo 2,7%. Isso é muito relevante, embora não seja suficiente", ponderou Freitas.

Por isso, continuou ele, é importante, e o governo está atento a isso, conjugar os investimentos privados, que serão gerados a partir do Programa de Concessões, com os investimentos públicos. "E para a gente ter investimento público, eu tenho que fazer alguma coisa. Ou eu vou romper o teto ou quebrar o piso. Se rompermos o teto, vamos passar uma imagem ruim. Então vamos quebrar o piso, desvinculando receitas", disse o ministro. Segundo ele, para que isso aconteça é preciso que as reformas que estão no Congresso sejam aprovadas.

100% das ações

Petrobras anuncia venda de empresa na Colômbia

Vinicius Lisboa
Agência Brasil

A Petrobras divulgou ontem informações para a venda de 100% de suas ações na Petrobras Colombia Combustibles, responsável por seus negócios de distribuição e comercialização de combustíveis e lubrificantes na Colômbia.

Chamado de teaser, o conjunto de detalhes traz informações para possíveis compradores, como o volume de combustível

vendido, a quantidade de unidades e os critérios de elegibilidade dos participantes.

As ações que serão vendidas são detidas pela Petrobras Internacional Braspetro B.V. (PIB BV) e outras subsidiárias da Petrobras, e o projeto será assessorado pela UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda. Os próximos passos da venda ainda não têm data para serem divulgados.

No teaser, a Petrobras descreve que as 124 esta-

ções de serviço da Pecoco estão em localizações privilegiadas, especialmente em Bogotá. O volume total de combustível vendido pela empresa foi de 605,8 mil metros cúbicos em 2019, depois de dois anos de crescimento.

Segundo a Petrobras, a decisão de vender a companhia "está alinhada à otimização do portfólio e à melhora de alocação do capital da companhia, visando à maximização de valor para os seus acionistas".

Peste suína: países eliminam mais de 8 milhões de animais

Isadora Duarte e Julliana Martins
Agência Estado

São Paulo - A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) informou que 8.014.278 suínos já foram eliminados em países asiáticos por causa da contaminação com a peste suína africana. O número representa um aumento de 77.248 animais em relação ao levantamento anterior da organização, de 20 de fevereiro. Os dados da

FAO foram atualizados até a última quinta-feira, 5.

Os números da organização divergem das estimativas de mercado por contabilizarem somente os dados divulgados pelos órgãos oficiais de cada país.

O aumento se deve, principalmente, ao número de suínos descartados nas Filipinas que passou de 143.43 mil animais para 217.175 mil animais. No país, 14 novos focos foram verificados nos últimos quinze dias e uma nova província afetada,

a de Camarines do Sul. Mais 73.745 animais foram eliminados em virtude destes novos casos.

Desde 25 de julho deste ano, quando o Departamento de Agricultura local confirmou o primeiro caso, 237 focos em 17 províncias e em uma cidade foram identificados.

A FAO informou, ainda, que 102 novos focos da doença foram detectados no continente asiático. Destes, a maioria, 78 foi verificada na Coreia do Sul.

O show vai começar e sivuca vamos homenagear



3º FESTIVAL
DE MÚSICA
DA PARAÍBA

O Governo do Estado realiza o 3º Festival de Música da Paraíba. Mostre o seu talento e participe dessa grande homenagem.

FAÇA JÁ A SUA INSCRIÇÃO



festivaldemusica.pb.gov.br

Inscrições de 20/02 a 19/03



SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado



Foto: Pedro Martins/Moiva Press

Belo joga contra Imperatriz hoje pela Copa do Nordeste

Botafogo esquece eliminação na Copa do Brasil e tenta se manter na liderança da competição regional

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Após a eliminação na Copa do Brasil, o Botafogo foca agora em manter a liderança do grupo A da Copa do Nordeste. O Belo entra em campo neste sábado, às 20h, no Almeidão, para enfrentar o Imperatriz-MA, quinto colocado do grupo B, com 7 pontos. Na última rodada, o Belo empatou em 2 a 2 com o Ceará em Fortaleza. Já o clube maranhense vem de uma vitória por 1 a 0 sobre o River. A partida terá a arbitragem de um trio do Piauí, comandado pelo árbitro Antônio Dib Moraes de Sousa, auxiliado por Mauro César Evangelista de Sousa e Alisson Lima Damasceno. O quarto Árbitro será José Woshington da Silva.

No Botafogo, a palavra de ordem é recuperação, após a eliminação na Copa do Brasil para o Fluminense. O técnico Evaristo Piza quer que os jogadores esqueçam a derrota no Maracanã e foquem apenas no adversário deste sábado. O clube precisa de um resul-

tado positivo para se manter na liderança do grupo A. O Belo tem 9 pontos e está invicto na competição.

Para esta partida contra o Imperatriz, Piza tem algumas dúvidas. A primeira delas é o goleiro Samuel, que está se recuperando de uma contusão. O mesmo acontece com o zagueiro Luís Gustavo e o volante Rogério. Caso Samuel não possa jogar, o goleiro Felipe deverá fazer a sua estreia. Para substituir o zagueiro Luis Gustavo, as opções são Marcelo Xavier e Donato. Já para o lugar de Rogério, os candidatos à vaga são Wellington e Marcos Vinícius.

Pela importância do jogo e a necessidade de vitória, o técnico Evaristo Piza não deverá poupar nenhum jogador, mas deverá promover algumas mudanças em relação ao jogo contra o Fluminense, quando escalou um time muito defensivo, com 3 volantes.

Uma provável escalação do Belo para enfrentar o Imperatriz é a seguinte: Samuel (Felipe), Fred, Luís Gustavo (Marcelo Xavier) e Mário Sérgio; Wellington



Jogadores do Botafogo agradecem o apoio da torcida no Maracanã após derrota para o Fluminense

Foto: Paulo Cavalcanti/Botafogo/PB

(Juninho), Everton Heleno e Rodrigo Andrade; Pimentinha, Lohan e Dico (Juninho). No Imperatriz, o técnico Paulinho Kobayashi está contente com o crescimento da equipe nos últimos jogos do Campeonato Maranhense e também na Copa do Nordeste. Segundo ele, uma

vitória contra o Botafogo pode fazer com que o clube encoste nos líderes do grupo e possa tirar a diferença nos jogos que fará dentro de casa.

Um dos destaques do time maranhense é o atacante Matheus João, que veio do Vitória. Desde que

começou a ser escalado com frequência no time titular, o jogador vem colecionando bons números. Em seis partidas, balançou as redes em três oportunidades, fechando com um média de 0,5 gol por jogo. Ele é presença certa no jogo deste sábado contra o Botafogo.

Se não houver nenhum problema de última hora, ou o técnico decida mudar, o Imperatriz deverá começar o jogo com Wadson; Madson (Hudson), Alysso, Renan Dutra e Lorrán; Adriano e Dos Santos (Nonato) e Breno (Cesinha); Érison, Joelson e Matheus João.

Paraibano 2020

Campinense e Perilima vão abrir a 7ª rodada

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Após a vitória esmagadora sobre o Sport, por 6 a 0, o Campinense volta a campo neste sábado, tentando embalar no Paraibano e se manter na liderança do grupo B. O adversário será a Perilima, às 18h30 no estádio Amigão, em Campina Grande.

O jogo é válido pela sétima rodada da competição e terá a arbitragem de Thiago Galdino, auxiliado por Ruan Neres e Adailton Anacleto. O quarto árbitro será Gilberto Sobral.

O Campinense lidera o grupo B com 10 pontos, mas é seguido de perto pelo Sousa, que tem 9, e precisa vencer para se manter no topo da tabela.

Porém, a Raposa terá pela frente um adversário que vem melhorando na competição. Na primeira partida entre ambos, a Raposa levou a melhor e venceu por 3 a 1.

O atacante Fabio Junior continua em processo de transição, enquanto o zagueiro Vitão e o meia Romário seguem entregues ao Departamento Médico.

O técnico Oliveira Canindé dedicou a semana para fazer algumas observações e mudanças na forma do time jogar.

A provável escalação do Campinense para esta partida é Adilson, Gabriel Vieira, Alex Maranhão (Dorgival), Camargo e Matheus Silva; Peu, Vargas, Jô e Allefe; Rafael Ibiapino e Zé Paulo.

Pelo lado da Perilima, o pensamento é surpreender o Campinense. No último jogo, a equipe vendeu caro uma derrota para o Sousa por 3 a 2, após estar perdendo por 2 a 0, dentro do Marizão. A equipe tem 7 pontos e ocupa a quarta colocação do grupo A.

O técnico Eudes Pedro espera somar pontos para encostar no Treze,

que é terceiro colocado e está a 3 pontos, apenas, da Águia. Uma provável escalação da Perilima para encarar o Campinense é a seguinte: Conrado, Birungueta, Lucas Bahia, Jairo e Negretti, Dudu Parafba, Carlos (Matheus Brito), Lucas Silva, Igor Balotelli (Ezequias); Marcelinho Parafba (Denilson) e Fernandes.

Causos&lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br

Você se lembra do goleiro Pereira?

No dia treze de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um, na próspera e aconchegante cidade de Patos, sertão da Paraíba e celeiro de grandes jogadores que desfilarão nos gramados deste imenso país de Mãe Preta e Pai João, nasceu José Pereira do Nascimento, o popular goleiro "Pereira".

Quando ele iniciou nas categorias inferiores do Nacional Atlético Clube, no final da década de sessenta, Pereira demonstrou que tinha condições de ser goleiro profissional nos melhores times do norte e nordeste brasileiro.

Por ser um dos destaques da próspera e excelente geração de atletas surgidos na década de setenta, na cidade Morada do Sol, que produziu jogadores do nível de Messias, Teomar, Didi, Bastinho, Pistola, Côco, Totinha, Pedrinho, Tico e João Grilo, Pereira chamou a atenção dos clubes grandes e foi negociado com o alvinegro da Serra da Borborema, passando a vestir a camisa do forte esquadrão do Treze Futebol Clube.

Em Campina Grande, Pereira foi um dos

destaques da equipe trezeana na conquista de dois vice campeonatos estaduais, quando decidiram contra a poderosa e embalada equipe do Campinense Clube.

No Galo da Borborema, Pereira jogou ao lado de Miro, Heliomar, Carioca, Assis Paraíba, Sandoval, Fernando Canguru, Adelino, Son, Antonino, Gil Silva e tantos outros abnegados jogadores que honraram aquela histórica camisa.

Aliás, o primeiro gol marcado no Estádio

Governador Ernani Sátiro, "O Amigão", de autoria do centroavante Pedrinho Cangula, pai do internacional Marcelinho Paraíba,

Foto: Arquivo/Nacional



foi sofrido pelo nosso homenageado Pereira, no início do ano de mil novecentos e setenta e cinco.

Pereira também jogou no Esporte Clube de Patos, no Centro Sportivo Alagoano - CSA e no Sport

Clube do Recife. Em 1986 ele encerrou a sua carreira de goleiro defendendo as cores do Nacional Atlético Clube, time que o projetou

para o futebol.

Extra campo Pereira exerceu a profissão de professor de Educação Física, em escolas da cidade de Patos. Casado e pai de dois filhos, Luana e Lasmark, Pereira teve o orgulho e a satisfação de ver o seu filho, Lasmark, jogando de atacante com a camisa alviverde do canário do sertão.

Pereira residia em Patos e vinha lutando contra um câncer. Recentemente foi internado no Complexo Hospitalar Patoense e, infelizmente, no dia treze de fevereiro ele foi a óbito, notícia que entristeceu familiares, amigos, alunos e admiradores.

Para nós torcedores, cronistas e desportistas ficou a certeza de que o cidadão José Pereira do Nascimento, o popular goleiro "Pereira", escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano.

■ No dia 29 de maio do corrente ano, será realizado o III Encontro de Desportistas Paraibanos.

Inscrições abertas para mais uma corrida de rua na capital

Redepharma RUN acontece no próximo dia 15 com percursos de 5Km, 10 Km e 15 Km e premiação em dinheiro

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Maior circuito de corridas da Paraíba, o Redepharma Run chega pelo segundo ano consecutivo em João Pessoa para realizar, no próximo dia 15 de março, no Largo da Gameleira, em Manaíra, mais uma prova de corrida de rua no estado. O evento está previsto para começar às 5h15, com aquecimento dos atletas e a largada para a primeira prova tem previsão para as 5h45.

As inscrições para a prova podem ser feitas através do site: www.redepharma.com.br/corridajp. Serão três opções de percurso para os participantes com trechos de 5 km, 10 km e 15 km. A corrida que terá tomada de tempo por gênero, possui divisões de disputada a partir dos 16 anos, até a categoria acima dos 50 conforme a seguinte distribuição etária: 16 - 18, 19-25, 26-30, 31-35, 36-40, 41-45, 46-50. A competição também inclui pessoas com necessidades especiais (PNE) que podem competir nas categorias "Cadeirantes Geral" e "Portadores de "Deficiência não Cadeirantes".

A inscrição da prova custa R\$ 80 e garante, além da participação na prova, o kit do evento que terá camisa padronizada, identi-

Largada da corrida realizada no ano passado. Este ano será no Largo da Gameleira, na praia de Manaíra, a partir das 5h45



Foto: Ascom/Redepharma

cação e o chip com a cronometragem, além de toalha de rosto, squeeze e uma série de brindes. As provas de 10 km e 15 km também distribuirão prêmios para os melhores colocados.

No percurso de 10 km, a premiação, tanto no masculino quanto no feminino, será de R\$ 800 e troféu para o vencedor, R\$ 500 e troféu para o segundo lugar e, por fim, R\$ 300

mais troféu para o terceiro no pódio. Já na prova de 15 km, os prêmios serão de R\$ 1 mil mais troféu, R\$ 750 e troféu e R\$ 350, além do troféu, respectivamente.

No ano passado, a com-

petição reuniu mais de 2 mil pessoas na orla de João Pessoa, entre competidores, torcedores e membros da organização, a expectativa é que nessa edição o número seja ainda maior,

especialmente por conta da estrutura que será montada no Largo da Gameleira e que irá ofertar aos presentes no evento uma série de serviços de saúde e consultoria esportiva.

Surfistas paraibanos competem na Bahia

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Começa hoje, em Itacaré, na Bahia, a primeira etapa do CBSurf Junior Tour, principal competição de base do surf brasileiro organizada pela Confederação Brasileira da modalidade (CBSurf). A competição envolve as categorias Sub-14, Sub-16 e Sub-18 e terá sua primeira parada de um total de quatro, ocorrendo até amanhã no litoral baiano com a participação de seis surfistas da Paraíba.

A competição abre o calendário de provas organizadas pela CBSurf em 2020 e deverá contar com mais de 100 surfistas de todo o Brasil entre atletas do naipe feminino e masculino. A delegação paraibana terá na competição

três competidores de cada gênero com destaque para Evely Kaline, atual campeã nacional na categoria Sub-14 e que irá tentar repetir o feito nesse ano, ao mesmo tempo em que também competirá na categoria Sub-16.

Além de Evely, na categoria Sub-18 a Paraíba competirá com Kauã Hanson e Gustavo Henrique no masculino e Nalanda Carvalho no feminino. No Sub-16 masculino, o representante paraibano será João Fernando e na categoria Sub-14 quem também estará na disputa entre as mulheres será Nicole Teis.

Uma ausência importante e que deve ser sentida pela delegação paraibana, será que, dessa vez, entre os competidores da Paraíba, não haverá a presença de Yuri Barros, o atleta optou por não participar desse evento por conta de seus treinamentos em Florianópolis-SC.

Mesmo sem ele, a expectativa é positiva e a Paraíba deve brigar por títulos e boas colocações nessa etapa da disputa nacional. A próxima etapa da competição vai acontecer nos dias 23 e 24 de maio, em Matinhos, no Paraná.

Evento abre o calendário de provas organizadas pela CBSurf e deve contar com mais de 100 surfistas de todo o Brasil entre atletas do feminino e do masculino.



Do Mar do Macaco-PB para a Ilha da Magia-SC

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Yuri Barros é hoje o principal talento do surf paraibano e um dos mais promissores atletas desse esporte no Brasil. Surfando desde os quatro anos de idade no Mar do Macaco, em Cabedelo, região metropolitana de João Pessoa, com apenas 15 anos, ele acaba de fazer uma mudança importante para o desenvolvimento de sua carreira, saindo da Paraíba para morar em Florianópolis-SC, a cidade que é conhecida como a Ilha da Magia e que consiste em um dos principais pólos da modalidade no país.

Na capital de Santa Catarina, ele agora irá morar com o seu irmão, Wlinik Barros, surfista freestyle - prática do esporte focada na exibição e manobras plásticas - e que já reside há alguns anos na cidade. A mudança surge diante da necessidade de Yuri buscar novos aprendizados e o desenvolvimento de seu potencial. Em Florianópolis, ele encontrará um mar com ondas maiores e uma temperatura da água bem mais baixa que o seu local de treino anterior. Essa nova condição de treino é mais próxima do padrão das praias onde ocorrem a maior parte das competições em nível internacional.

No ano passado, ele participou do ISA Games, na Califórnia, uma das principais competições do mundo para jovens atletas e onde Yuri sentiu muita dificuldade, especialmente por conta da temperatura da água. É justamente a

partir do aprendizado dessa competição que agentes e treinadores do atleta passaram a estudar uma mudança de cenário para ele. Com a facilidade de poder ter o irmão por perto, a Ilha da Magia surgiu como cenário ideal para a nova etapa na carreira do paraibano.

Pupilo de Ítalo Ferreira, atual campeão mundial de Surf e natural de Baía Formosa, litoral do Rio Grande do Norte que fica próximo da divisa com a Paraíba, Yuri treinou na, férias com o ídolo e após esse período já fez a mudança para Santa Catarina. Para Yuri, essa é uma grande oportunidade e um passo decisivo para a sua carreira.

"Vir para cá é um passo importante para mim, aqui vou encontrar ondas grandes e uma temperatura muito diferente, algo que vai me ajudar a desenvolver meu potencial. Aqui tenho condições muito

parecidas com as encontradas em nível internacional. Agora meu foco é 100% nos treinos com muito responsabilidade para aproveitar essa chance que estou tendo de correr atrás do meu sonho", afirmou.

Mudanças e a distância dos familiares geralmente são barreiras que atletas com grande potencial costumam ter que superar em suas carreiras, por já conhecer a nova cidade e ter seu irmão como suporte, segundo o jovem atleta, ele está feliz, adaptado e agradecido pela oportunidade.

"Nesse momento estou muito feliz com essa oportunidade, agradeço demais aos meus patrocinadores, meu agente e principalmente minha família por todo o apoio, já estou adaptado à nova rotina de treinamentos, encontrei uma ótima escola e tenho tido todas as condições para desenvolver meu surf", comentou.

Foto: Reprodução/Instagram



Agora o foco de Yuri é nos treinos para aproveitar a chance de ir em busca de seu sonho

Clássico cheio de sotaques

Com vários estrangeiros, Botafogo e Flamengo jogam neste sábado pela 2ª rodada da Taça Rio, no Maracanã

Da Redação

O clássico carioca deste sábado envolvendo Botafogo e Flamengo, às 18h, no Maracanã, será marcado por uma legião estrangeira, dentro de campo, dos dois times. Entre os quatro grandes do Rio, o Alvinegro e o Rubro-Negro são os clubes com mais estrangeiros, seja no campo ou no banco de reservas.

Seja na Gávea ou em General Severiano, são mais sotaques diferentes em relação aos outros rivais do estado. Do lado botafoguense, são seis jogadores de fora do país, de paraguaio a japonês. O Rubro-Negro conta com estrangeiros tanto na hora de fazer gols como no comando do time.

O Fla também tem três, mas conta com Jorge Jesus e comissão técnica portuguesa. O Bota é o mais internacional, com seis gringos.

No Flamengo, a influência estrangeira começa pelo banco de reservas: além do técnico Jorge Jesus, boa parte da comissão técnica é formada por portugueses trazidos pelo Mister.

O elenco, porém, vem perdendo sotaques. Agora, apenas o uruguaio Arrascaeta é titular absoluto e não deve jogar, já que o português Jorge Jesus deve

escalar um time alternativo já pensando no jogo contra o Barcelona de Guaiquill pela Libertadores na próxima quarta-feira.

Os outros dois são o colombiano Berrío e o paraguaio Piris da Motta que certamente estarão entre os relacionados para a partida.

A temporada de 2020 é de recorde para o Botafogo. O Alvinegro nunca contou com tantos jogadores de fora do país na história. São seis, e todos de países diferentes: Barranteguy (Uruguai), Joel Carli (Argentina), Gabriel Cortez (Equador), Gatito (Paraguai), Lecaros (Peru) e Keisuke Honda (Japão), este último ainda sem estreiar e fora do clássico.

Ao contrário do rival, no Botafogo os estrangeiros ganham cada vez mais espaço. Barranteguy, Gatito e Cortez são titulares de Paulo Autuori.

No Fla, a influência estrangeira começa pelo banco de reservas: além do técnico Jorge Jesus, boa parte da comissão técnica é formada por portugueses.



Foto: Vitor Silva/Botafogo

O paraguaio Gatito Fernandes é um dos seis estrangeiros do Botafogo para o clássico com o Flamengo no Maracanã

González desfalca o Corinthians, hoje

Agência Estado

O técnico Tiago Nunes não deve contar com o atacante Yony González para o jogo do Corinthians contra o Novorizontino, neste sábado, às 19h, no Estádio Jorge Ismael de Biasi, pela nona rodada do Campeonato Paulista. Com dores na coxa direita, o colombiano nem sequer foi para o campo no treino desta quinta-feira.

Yony González sentiu o problema muscular na partida contra o Santo André, no dia 26 de fevereiro. O atacante não teve nenhuma lesão diagnosticada após passar por exames, mas não treinou normalmente nenhuma vez depois disso. Nesta semana, ele fez apenas alguns exercícios no campo.

A certeza é que Ramiro ainda não fica à disposição. A programação da comissão técnica indicava um possível retorno contra o Novorizontino, mas o prazo foi prorrogado. A novidade é que o jogador pelo menos já trabalhou no campo de chuteira. Anteriormente, ele sempre surgia usando ténis.

Ramiro está fora da equipe desde o dia 30 de janeiro, quando sofreu um estiramento no ligamento colateral medial do joelho direito, na partida diante da Ponte Preta, pela terceira rodada do Campeo-

nato Paulista.

A lesão foi o jogador, então titular com Tiago Nunes, perder os dois jogos contra o Guarani do Paraguai, pela segunda fase da Copa Libertadores da América, quando o Corinthians foi eliminado. O meio-campista estava jogando bem até aquele momento.

Palmeiras

O lateral-direito Marcos Rocha treinou normalmente e deve voltar ao time titular do Palmeiras na partida diante da Ferroviária, neste sábado, às 17h, no Allianz Parque, pela nona rodada do Campeonato Paulista.

Marcos Rocha está afastado desde 8 de fevereiro, quando levou uma pancada no tornozelo direito na partida diante da Ponte Preta.

Santos

Depois da vitória de 2 a 1 sobre o Defesa e Justiça pela Libertadores, o Santos volta as suas atenções para o Campeonato Paulista e neste sábado, às 19h30, enfrenta o Mirassol. O jogo vai acontecer na Vila Belmiro e a equipe de Jesualdo Ferreira lidera o Grupo A com 12 pontos e praticamente classificada para as semifinais, pois só faltam quatro rodadas para concluir a fase classificatória.

Copa do Brasil

Após sorteio, Cruzeiro e Botafogo vão decidir fora de seus domínios

Agência Estado

A CBF realizou nesta quinta-feira, 5, em sua sede, no Rio de Janeiro, o sorteio dos mandos de campo da terceira fase da Copa do Brasil. Nele, Cruzeiro e Botafogo ficaram com a missão de decidirem os seus confrontos fora de seus domínios. O time mineiro terá pela frente o CRB, enquanto que o carioca jogará contra o Paraná.

Dos clubes mais tradicionais do Brasil, quem saiu com a vantagem de jogar em casa a segunda partida do duelo foi o Fluminense - encara o Figueirense. O Vasco, está na mesma situação de Botafogo e Cruzeiro no confronto contra o Goiás.

Diferentemente do que aconteceu nas duas fases anteriores, esta terá partidas de ida e volta. Os 10 duelos estão marcados, inicialmente, para os próximos dias 11 e 18. Como no regulamento da Copa do Brasil não há como critério de desempate o fato de marcar mais gols fora de casa, o confronto irá para a disputa por pênaltis em caso de igualdade em pontos e no saldo de gols após os dois jogos.



Foto: Rafael Ribeiro/AGIF

Na última quinta-feira, o Vasco conseguiu furar o bloqueio defensivo do ABC e passou para a terceira fase

3ª FASE DA COPA DO BRASIL

■ Rodada de ida, 11/03:

Botafogo-RJ x Paraná-PR
Figueirense-SC x Fluminense-RJ
Vasco-RJ x Goiás-GO
Juventude-RS x América-RN
Atlético-GO x São José-RS
Cruzeiro-MG x CRB-AL
Ferroviária-SP x América-MG
Brasil-RS x Brusque-SC
Ceará-CE x Vitória-BA
Ponte Preta-SP x Afogados-PE

■ Rodada de volta, 18/03:

Paraná-PR x Botafogo-RJ
Fluminense-RJ x Figueirense-SC
Goiás-GO x Vasco-RJ
América-RN x Juventude-RS
São José-RS x Atlético-GO
CRB-AL x Cruzeiro-MG
América-MG x Ferroviária-SP
Brusque-SC x Brasil-RS
Vitória-BA x Ceará-CE
Afogados-PE x Ponte Preta-SP

Foto: Lucas Figueredo/CBF



Tite anuncia a lista dos convocados para jogos das Eliminatórias da Copa 2022 contra a Bolívia e o Peru nos dias 27 e 31 deste mês

Trio do Fla e Bruno Guimarães são destaques em convocação

Tite anuncia 24 jogadores para dois jogos das Eliminatórias contra a Bolívia, em Pernambuco, e o Peru, em Lima

Agência Estado

O técnico Tite anunciou nesta sexta-feira, 6, a primeira lista de convocados da seleção brasileira em 2020. Com o estreante Bruno Guimarães e três jogadores do Flamengo, ele chamou 24 jogadores para a estreia do Brasil nas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022, no Catar. A seleção vai estreiar contra a Bolívia, na Arena Pernambuco, no dia 27. Pela segunda rodada, logo na sequência, no dia 31, o time de Tite terá pela frente o Peru, em Lima. Os jogadores convocados vão se apresentar diretamente no Recife entre os dias 22 e 23. A seleção treinará no estádio da Ilha do Retiro.

O único estreante na lista é o volante Bruno Guimarães, que vem se destacando pelo Lyon e chamou a atenção de Tite na seleção olímpica. O jogador de 22 anos despontou no futebol brasileiro com a camisa do Athletico-PR. Outro destaque da convocação foi o trio do Flamengo, formado por Everton Ribeiro, Gabriel Barbosa e Bruno Henrique. Os três brilharam pelo time carioca nas conquistas recentes do clube, incluindo a Copa Libertadores, o Brasileiro e a Recopa Sul-Americana. Bruno Henrique, contudo, está voltando de lesão e pode chegar à seleção sem ritmo de jogo.

Uma das principais baixas da lista é o goleiro Alison, que sofreu uma lesão muscular durante treino, confirmada pelo Liverpool nesta sexta. Ederson deve ser o titular nos dois jogos das Eliminatórias. Weverton, do Palmeiras, e Ivan, da Ponte Preta, também foram chamados.

Outras ausências são o atacante Vinicius Junior, do Real Madrid, o meia-atacante Willian, do Chelsea, e

o lateral Filipe Luís, do Flamengo. Para o meio-campo, Tite chamou Philippe Coutinho, apesar da fase difícil no Bayern de Munique. Outras opções para o setor são Casemiro, Arthur e Fabinho, do Liverpool.

No ataque, Neymar foi confirmado após se recuperar de leve lesão na coluna. Ele voltou à convocação após ficar de fora dos amistosos contra Argentina e Coreia do Sul, os últimos jogos da seleção em 2019, no mês de novembro. Ele não defende a seleção desde 13 de outubro.

Além da companhia de Gabigol e Bruno Henrique, Neymar poderá jogar ao lado de Everton Cebolinha, Richarlison, Roberto Firmino e Gabriel Jesus. O atacante do Manchester City vai cumprir seu último jogo de suspensão na estreia nas Eliminatórias - "gancho" sofrido em razão da final da Copa América. Mas ele poderá jogar contra o Peru.

O técnico Tite falou sobre o fato de a convocação desfalcado candidatos ao título durante rodadas do Brasileiro. "É desafiador ter bom senso. Eu procuro na minha vida profissional olhar os diferentes lados das situações para que todos possam ganhar. Nesse momento está a seleção, estão clubes e atletas. (...) Conciliar todos os fatores nesse ganha-ganha não dá."

O coordenador de seleções Juninho Paulista também foi questionado sobre o conflito com o calendário. "Sabíamos que teríamos de lidar com esses problemas durante esse ano. Nosso presidente (Rogério Caboclo) disse que isso não irá acontecer no ano que vem, não haverá jogos da seleção durante Copa do Brasil e Brasileiro. Isso já está resolvido, vamos ter de lidar com esse problema somente mais esse ano".

Foto: CBF/Divulgação



O meia Bruno Guimarães tem sua grande chance na seleção principal

Convocados

GOLEIROS

Weverton - Palmeiras
Ederson - Manchester City
Ivan - Ponte Preta

LATERAIS

Daniel Alves - São Paulo
Danilo - Juventus
Renan Lodi - Atlético de Madrid
Alex Sandro - Juventus

ZAGUEIROS:

Marquinhos - Paris Saint-Germain
Felipe - Atlético de Madrid
Eder Militão - Real Madrid
Thiago Silva - Paris Saint-Germain

MEIO-CAMPISTAS:

Arthur - Barcelona
Casemiro - Real Madrid
Bruno Guimarães - Lyon
Philippe Coutinho - Bayern de Munique
Everton Ribeiro - Flamengo
Fabinho - Liverpool

ATACANTES:

Neymar - Paris Saint-Germain
Gabriel Jesus - Manchester City
Roberto Firmino - Liverpool
Gabigol - Flamengo
Everton - Grêmio
Richarlison - Everton
Bruno Henrique - Flamengo

Seleção da Bolívia

Técnico vai jogar com Sub-23 contra o Brasil

Agência Estado

A seleção da Bolívia passará por uma situação incomum nos dois primeiros jogos das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2022, que será no Catar. No final deste mês, os bolivianos enfrentarão Brasil e Argentina e terão um time diferente em cada partida de acordo com o que foi revelado pelo técnico venezuelano César Fariás nesta quinta-feira.

O duelo contra o Brasil será no próximo dia 27, na Arena Pernambuco, no Recife, pela rodada inaugural das Eliminatórias. Quatro dias depois, em casa, o desafio contra a Argentina será no estádio Hernando Siles, nos 3.600 metros de altitude da capital La Paz.

Dando maior atenção ao segundo jogo, César Fariás decidiu que escalará contra o Brasil um time formado em sua maioria por jogadores da seleção sub-23, que teve boa participação no Pré-Olímpico da Colômbia, em janeiro. E que contra a Argentina utilizará jo-

gadores dos times de La Paz (Bolívar, The Strongest e Always Ready) e de Cochabamba (Jorge Wilstermann e Aurora), que estão mais adaptados à altitude.

"Joga a nosso favor que três equipes que estão em cidades com grandes altitudes são as mais importantes no país. Bolívar, The Strongest e Jorge Wilstermann e agora posso contar com o Always ready, que aspira competir em alto nível com uma grande quantidade de bons jogadores", disse o treinador em entrevista coletiva em La Paz.

A convocação será feita nesta segunda-feira, 9, e na quinta seguinte já será iniciado, em Santa Cruz de la Sierra, o período de treinamentos com os jogadores da seleção sub-23. O grupo que enfrentará a Argentina treinará em La Paz.

Na história, a Bolívia já disputou três edições da Copa do Mundo Não passou da fase de grupos em 1930 (Uruguai), 1950 (Brasil) e 1994 (Estados Unidos).

Foto: Divulgação



O venezuelano César Fariás comanda a seleção boliviana

Fonte: CBF

Cientistas irlandeses descobrem morte brutal da múmia Takabuti

Depois de 185 anos, novas análises feitas pelos especialistas também indicam que a mulher, possivelmente, não era egípcia

Recentes estudos afirmam que a múmia de Takabuti, adquirida em 1834 por Thomas Greg da Ballymenoch House, afirmam que ela teria sido morta após ser brutalmente esfaqueada nas costas. Os restos foram analisados pela primeira vez no Museu de História Natural de Belfast, na Irlanda, em 27 de janeiro de 1835. Todavia, a causa da morte só foi descoberta agora.

Os cientistas responsáveis pela pesquisa ainda afirmam que ela, possivelmente, não seria egípcia, e sim europeia. Segundo os resultados dos testes de DNA, a mulher apresentava genes mais semelhantes a características da Europa do que do Egito. Takabuti também teria um dente e uma vértebra extra, segundo os pesquisadores.

De acordo com o curador de arqueologia dos Museus Nacionais da Irlanda do Norte, Greer Ramsey, em um comunicado divulgado à imprensa, "há uma rica história de testes em Takabuti desde que ela foi desembrulhada em Belfast, em 1835". A mulher passou nos últimos anos por inúmeros testes de DNA, raio-x e tomografias computadorizadas.

Foi através da tomografia, conforme registra Daniela Bazi, no site Aventuras na História, que foram reveladas as marcas de facas na parte superior de suas costas, próximo ao ombro esquerdo, e que seu coração permanecia no corpo, e se encontrava intacto e altamente preservado.

"É frequentemente comentado que ela parece muito pacífica deitada dentro de seu caixão, mas agora sabemos que seus mo-

mentos finais foram tudo menos que ela morreu nas mãos de outro", comentou a bioarqueóloga da Escola de Naturais e Naturais de Queen's University, Eileen Murphy.

Segundo Rosalie David, egiptóloga da Universidade de Manchester, os estudos em Takabuti e as novas descobertas ajudam a entender um pouco mais sobre o contexto histórico no qual ela esteve viva.

Takabuti viveu durante a 25ª dinastia egípcia, era casada, dona de uma grande casa e seu pai foi um dos sacerdotes de Amon, deus do Sol. Atualmente, 185 anos após ser desembrulhada pela primeira vez, a múmia se encontra no Museu Ulster, em Belfast, capital da Irlanda do Norte, e pode ser visitada gratuitamente.



Fotos: Museu Ulster

Pesquisadores apontam que a mulher, filha de um sacerdote da 25ª dinastia egípcia, foi assassinada a facadas pelas costas

Saúde futura

Micróbios podem prever até a data da morte das pessoas

Os micróbios presentes no corpo humano têm sido associados a muitas coisas. Agora, cientistas dizem que eles podem revelar muito sobre a saúde futura das pessoas. Dois novos estudos revelam que o "microbioma" – a mistura de micróbios no intestino – pode revelar a presença de doenças de forma mais efetiva do que os próprios genes – além de poderem antecipar o risco de morrer nos próximos 15 anos.

No primeiro estudo, os pesquisadores revisaram 47 teses que analisavam associações entre os genomas coleti-



Foto: Uol

Micróbios estão presentes nos humanos

vos dos micróbios intestinais e 13 doenças comuns. No segundo estudo, os pesquisadores analisaram a ligação entre o microbioma de uma pessoa e sua vida útil. Os dados revelam que indivíduos com uma

abundância de bactérias "Enterobacteriaceae" – uma família de bactérias potencialmente infecciosas que inclui Escherichia coli e salmonela – têm 15% mais chances de morrer.

Em ambos os estudos, ainda não está claro por que o microbioma está ligado à morte e a doenças. É possível que os micróbios estejam causando problemas e diminuindo o tempo de vida de alguém. Mas também é possível que eles estejam refletindo o que mais está acontecendo no corpo, registra Vinícius Szafran, no site Olhar Digital.

Aforismo

"O medo tem motivos. O medo surge porque sempre é outro alguém que morre. Você sempre vê a morte de fora, e a morte é uma experiência do que há de mais profundo no ser."

(Osho)

Mortes na História

- 1274 — Tomás de Aquino, filósofo italiano
- 1964 — Dom Carlos Gouveia Coelho, bispo católico (Paraíba)
- 1990 — Luís Carlos Prestes, militar e político brasileiro
- 1992 — Paulo Machado de Carvalho, empresário brasileiro
- 1999 — Antônio Houaiss, escritor, tradutor, crítico, diplomata e filólogo brasileiro
- 1999 — Stanley Kubrick, diretor cinematográfico norte-americano
- 2010 — Leonardo, cantor brasileiro

Artigo CONTATOS: jorgerezende.imprensa@gmail.com

Caroline Daitx
www.pebmed.com.br

Necrópsia: morte natural e morte violenta – 1ª parte

A história da autópsia está ligada à história da anatomia e da medicina. Para que chegássemos ao estudo anatômico de humanos e das doenças o caminho seguiu a passos lentos passando por muitos eventos históricos e nos dias atuais permanece em evolução, apesar de ser por vezes subjugada diante de novos testes diagnósticos.

Os termos autópsia e necrópsia, apesar de terem originalmente sentidos diferentes, são aceitos como sinônimos na comunidade médica e na prática não encontramos distinção entre ambos. Necropsia/autópsia é o nome dado ao procedimento médico que objetiva evidenciar a causa mortis. O propósito das técnicas aplicadas pode ser referente a intuítos forenses, médico-sanitários e clínicos.

Diversas doenças foram descobertas devido a autópsias e possibilitaram mudanças de padrões na me-

dicina. Uma boa técnica de necropsia preza por avaliar a correlação clínica e patológica, realizar estudo completo (macroscópico e microscópico), efetivo controle de qualidade, estudo completo dos órgãos e ser realizada por profissionais altamente capacitados. Ainda que, atualmente a assistência médica seja muito sofisticada com exames clínicos e de imagem com alta qualidade, muitos estudiosos mantêm a opinião de que a necropsia clínica deve se manter como instrumento de pesquisa indispensável.

A necropsia clínica é um importante instrumento no controle de qualidade do atendimento hospitalar. Em 1936, a Associação Americana de Patologia iniciou a certificação de patologistas e houve um incremento no nível de treinamentos, sobretudo ao redor das mesas de autópsia. Nos Estados Unidos, a

porcentagem de autópsia aumentou de 12% em 1910 para 50% no final da década de 1940. Em meados de 1956, os números de autópsias passaram a diminuir; dentre os fatores citam-se o aumento da carga de trabalho dos médicos patologistas que passaram a ser mais solicitados para contribuir com novos testes diagnósticos. Associado a uma baixa remuneração para a realização de autópsias, os patologistas passaram a dar menor valor a esse procedimento. O declínio no número de necropsias nos casos de morte não violenta permanece incrementado pela baixa solicitação desse exame por inúmeras razões, como a melhoria dos testes diagnósticos e a falta de informação dos profissionais sobre a sua importância.

A morte dita como natural é a consequência de um processo esperado e previsível. Por exemplo,

nos casos de envelhecimento natural, com esgotamento progressivo das funções orgânicas. Em outros casos, o óbito é o desfecho de uma doença interna, aguda ou crônica, a qual pode ter acontecido e transcorrido sem intervenção ou uso de qualquer fator externo ou exógeno. Os objetivos da autópsia nos casos de morte natural convergem para o ponto de determinar o diagnóstico final (causa médica da morte) e se possível o mecanismo que gerou o óbito. Em síntese, a autópsia é o exame padrão ouro para avaliar a acurácia do diagnóstico e a eficiência da terapêutica escolhida. Além disso, contribuem para reduzir o risco de má prática associada aos cuidados de saúde.

No Brasil, as autópsias nos casos elegíveis de morte natural (pessoas que morreram sem assistência médica ou causas naturais desco-

nhecidas) são encaminhadas aos Serviços de Verificação de Óbitos. Diferentemente dos casos de morte suspeita ou com sinais de violência em que o exame é mandatoriamente realizado nos Institutos Médico-Legais (IML). Os profissionais que atuam nas necropsias de casos de morte natural devem estar atentos para indícios de morte violenta em qualquer tempo do procedimento de necropsia. Ao se deparar com uma situação em que envolva a mínima suspeita, o corpo deverá ser encaminhado ao Instituto Médico-Legal. O médico deve ter consciência de que ao não reportar essa suspeita às autoridades competentes pode ter implicações jurídicas importantes.

(Caroline Daitx é médica residente em Medicina Legal e Perícias Médicas na Faculdade de Medicina da USP, Instituto Oscar Freire – IOF)

